



São Salvador Alimentos S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024



ÍNDICE

Indicadores financeiros do 4T24	2
Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	14
Balanco patrimonial	18
Demonstração do resultado do exercício	20
Demonstração do resultado abrangente	21
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	22
Demonstração do fluxo de caixa método indireto.....	23
Demonstração do valor adicionado	24
1. Contexto operacional	26
2. Base de preparação das demonstrações financeiras.....	26
3. Políticas contábeis materiais	28
4. Novas normas contábeis, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB.....	38
5. Caixa e equivalentes de caixa	38
6. Títulos e valores mobiliários	39
7. Caixa restrito.....	39
8. Contas a receber de clientes.....	40
9. Estoques	42
10. Ativos biológicos.....	42
11. Impostos a recuperar.....	45
12. Impostos de renda e contribuição social a compensar	46
13. Outros ativos	46
14. Imobilizado, arrendamento e intangível	47
15. Fornecedores.....	49
16. Empréstimos e financiamentos	50
17. Instrumentos financeiros.....	53
18. Obrigações tributárias	65
19. Obrigações trabalhistas e previdenciárias.....	65
20. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários.....	66
21. Imposto de renda e contribuição social	67
22. Arrendamentos.....	69
23. Outras obrigações.....	71
24. Capital social e reservas.....	71
25. Gerenciamento do capital	72
26. Segmentos operacionais.....	72
27. Receita operacional líquida	74
28. Custo de mercadorias vendidas.....	74
29. Despesas por natureza	75
30. Outras receitas (despesas) operacionais	75
31. Resultado financeiro líquido.....	76
32. Lucro líquido por ação	76
33. Compromissos	76
34. Partes relacionadas.....	77
35. Transações que não envolvem caixa	78



INDICADORES FINANCEIROS DO 4T24





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A São Salvador Alimentos encerrou o ano de 2024 com crescimento de 22,5% na receita operacional bruta (ROB) em comparação com o ano de 2023, com total de R\$ 3.987,4 milhões. Os preços médios de venda melhoraram em 11,4% no ano de 2024 e os custos de mercadorias vendidas aumentaram em 7,6% em comparação com o ano anterior, proporcionalmente inferior ao aumento nos preços de vendas. Como consequência, o lucro líquido do ano de 2024 aumentou em 141,9% e o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 123,6% em comparação com o ano de 2023. No último trimestre de 2024, houve aumento de 20,9% da receita operacional bruta (ROB) e aumento no volume de vendas de produtos acabados de 4,6% em relação ao mesmo período de 2023. Os preços médios de venda aumentaram em 14,1% no trimestre e o custo de mercadorias vendidas teve aumento de 17,1%, proporcionalmente abaixo do aumento da receita operacional líquida que foi de 20,5%. No trimestre, a elevação nos preços médios de vendas e aumento no volume de abates de aves contribuíram para o crescimento do lucro bruto em 28,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior, apresentando margem bruta de 32,0% no 4º trimestre de 2024 em comparação com 30,0% do 4º trimestre de 2023, aumento de 2,0pp.

Com isso, encerramos ao ano de 2024 com R\$ 811,7 milhões de EBITDA Ajustado, margem de 22,2%, acima dos 12,1% alcançados em 2023. A Companhia apresentou no ano de 2024, lucro líquido de R\$ 435,9 milhões, 141,9% superior em comparação ao ano anterior, com margem líquida de 11,9%, evolução alcançada principalmente pelo aumento dos preços médios de vendas, maiores volumes e proporcionalmente menores custos de mercadorias vendidas quando comparado com 2023.

A dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 818,3 milhões, R\$ 43,7 milhões acima de dezembro de 2023 e a alavancagem foi de 1,01x o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, queda de 1,13x em relação ao ano anterior, patamar confortável e monitorado pela administração.

No mercado interno, a Companhia apresentou receita operacional bruta (ROB) de R\$ 3.045,3 milhões no ano de 2024, 24,0% acima do ano anterior, tendo atingido lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT) de R\$ 421,2 milhões, com destaque para o aumento na produção de filé de coxa desossado e melhores preços de vendas e volumes vendidos em praticamente todos os cortes e apresentações *in natura*. Já no mercado externo faturamos R\$ 942,1 milhões em 2024, 17,9% acima do ano anterior, com EBIT de R\$ 238,9 milhões, desempenho este decorrente da consistente demanda de carne de frango no mercado internacional, apreciação do dólar em comparação com o real e maior controle do alojamento de aves em nível mundial, somados à demanda do mercado interno que ajuda a regular positivamente os preços no mercado internacional.

Continuamos com nossos planos de crescimento com investimento (CAPEX) no ano de 2024 de R\$ 226,3 milhões de imobilizado e R\$ 67,6 milhões de intangível.

A Companhia realizou a implantação do SAP S/Hana em 18 meses, com entrada em operação “Go Live” em 05 de outubro de 2024 e um investimento de R\$ 100 milhões para um período de cinco anos. A solução foi implementada no modelo “Greenfield”, abrangendo os principais módulos: FI, CO, MM, SD, PP, PM, AM, EWM e o único caso de mercado com o M&F especializado na cadeia de manufatura avícola. Com as práticas de “Keep the Core Clean”, o S/4Hana opera 95% “standard”. Utilizando o BTP, a Companhia realizou integrações complexas com sistemas de automação industrial, Salesforce, Sankhya, Avesoft, LG e outros, resultando em

transforma o mundo.

mais de 2 milhões de transações mensais relacionadas à operação da Companhia, por exemplo, movimentação dos estoques, bancos, clientes e fornecedores.

Uma das marcas de nossa atuação é o compromisso socioambiental que temos com o planeta e com a comunidade.

Em 2024, continuamos com nossos investimentos sociais baseados nos 4 pilares estratégicos junto às comunidades, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo estes: Fome Zero (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 2), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Educação de Qualidade (ODS 4) e Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12).

O valor do investimento acumulado no ano de 2024 foi cerca de R\$ 0,7 milhões em Investimento Social Privado (ISP), gerando um impacto positivo em mais de 100 mil pessoas. Dentre essas ações, vale destacar: Doações de alimentos; Parceria com a Central Única das Favelas (CUFA); Parceria com Mesa Brasil para doação de alimentos; Hospital Araújo Jorge, Vila São Cottolengo, Abrigo Eunice Weaver, Centro de Educação Infantil São Juliano, Instituto Sementes do Reino para educação de crianças e adolescentes; Associação Pestalozzi, e Instituto Onça Pintada; e realizadas doações aos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) e Instituições da cidade de Itaberá e região, Polícia Militar e Civil, Associação de Apoio a Vítimas do Rio Grande do Sul.

Destacamos ainda, algumas outras iniciativas para as nossas operações com vistas a proteger o meio ambiente e o clima, porque entendemos que os recursos naturais são essenciais para as nossas atividades e para a saúde e o bem-estar das populações. Continuamos em 2024, com a participação no Programa GHG *Protocol*, com o objetivo de identificar, mensurar e gerenciar, a partir de planos de ações, as emissões de gases de efeito estufa, sendo que obtivemos pela terceira vez, a categoria do selo ouro. Essa iniciativa é o início de uma ação para definirmos nossa meta e estratégia de nos tornarmos uma empresa *CO₂ free*. Além disso, foi realizada a 11ª Semana do Meio Ambiente da SSA, onde mais de 500 colaboradores participaram ativamente das interações realizadas nas unidades. Essas interações proporcionaram informações valiosas sobre educação ambiental, relacionadas a processos e projetos socioambientais. Além disso, os colaboradores compartilharam suas experiências, contribuindo para a disseminação dessas informações e conscientização de um público ainda maior. Buscamos cada vez mais fortalecer ações que respeitem a vida, o meio ambiente e contribuam para um mundo melhor.

José Garrote

Presidente do Conselho de Administração

Hugo Perillo Vieira e Souza

Diretor Presidente



Quem Somos

Somos a São Salvador Alimentos S.A., uma empresa que remonta à história do nosso fundador, Carlos Vieira, que em 1973 construiu os primeiros aviários de frango de corte em Itaberaí (GO). As atividades industriais foram iniciadas em 1991 e, desde então, investimos na verticalização de toda a cadeia de produção e, paulatinamente, incrementamos o nosso portfólio, que já conta com uma centena de produtos variados à disposição de cerca mais de 30 mil clientes por mês no Brasil e em mais de 77 países de quatro continentes.

Com a marca SuperFrango, oferecemos grande variedade de aves congeladas, resfriadas, embutidas e empanadas. A Boua, por sua vez, concentra a linha de vegetais congelados, defumados, lácteos, hambúrgueres, peixes e cortes suínos, entre outros. Toda a nossa produção é pautada pelos mais rigorosos padrões para que os consumidores recebam sempre produtos seguros, saudáveis e acessíveis.

Esse nível de qualidade é garantido por um moderno processo de produção e pela excelência de nossos 6.497 colaboradores diretos e 1.667 terceiros, além dos mais de 5.300 de fornecedores parceiros, distribuídos entre a sede, em Itaberaí (GO) e instalações próprias, unidades arrendadas e centros de distribuição que são filiais de vendas em outros dez municípios: São Francisco de Goiás (GO), Goiás (GO), Nova Veneza (GO), Goiânia (GO), Formosa (GO), Paraíso do Tocantins (TO), Santa Isabel do Pará (PA), Brasília (DF), Uberlândia (MG) e Jaguariaíva (PR).

Com as duas plantas situadas em Itaberaí e Nova Veneza, nosso abate médio diário no período de 2024 atingiu 469 mil cabeças em 2024 (444 mil cabeças por dia no ano de 2023). Saltamos nossa capacidade instalada para 540 mil aves por dia, sendo que boa parte de todo o investimento fabril já está realizado para tal, faltando principalmente crescimento da produção dos frangos vivos em nossos atuais e futuros integrados, já mapeados.

Nossa Estratégia

Somos uma sociedade anônima de capital fechado, mas que segue boas práticas da governança e regras exigidas de uma empresa listada no Novo Mercado da B3, que trabalha em consonância com os critérios, regulamentos e conceitos de excelência do mercado global, com o foco centrado em crescimento sustentável. Do campo à alta gestão, buscamos adotar recursos e procedimentos que garantam eficiência, alto nível de governança e a expansão sustentável dos negócios.

Nossa estratégia de crescimento está ancorada na verticalização, atuando em toda a cadeia produtiva a fim de afastar riscos, como o da falta de matérias-primas, elevar a produtividade e reduzir desperdícios. Em tecnologia, inovamos constantemente nos processos de trabalho e modernizamos as instalações; na diversificação de portfólio, promovemos lançamentos anuais; e na biossegurança, analisamos constantemente indicadores operacionais para detectar oportunidades de aprimoramento.

Somos absolutamente obcecados por qualidade, não somente dos nossos produtos acabados e subprodutos, mas também de todo e qualquer processo que executamos com primor, onde cada um se sente dono e responsável por fazer o melhor e o correto. Um de nossos lemas é que temos o “prazer de fazer bem-feito”.

Também investimos permanentemente na capacitação de nossos colaboradores, buscando a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos nossos padrões de qualidade, além de trabalharmos sempre pela ampliação de nossa base de clientes.



Trata-se de uma estratégia conservadora do ponto de vista de uma gestão cuidadosa e responsável, porém ousada, na medida em que está sempre em busca de inovações que modernizem processos, fortaleçam a capacitação e melhorem os produtos e o relacionamento com *stakeholders*.

Visão de futuro

Acreditamos que o aquecimento das vendas internas e externas se manterá nos próximos anos, e estamos preparados para aproveitar as oportunidades. Com as inovações promovidas em nossos processos e instalações e o novo modelo de gestão e governança, criamos a base necessária para seguir ampliando nosso parque industrial e oferecer tudo o que o mercado exige de uma empresa em nível de excelência.

Somos uma empresa regional com desejo de ser melhor a cada dia, que atua com visão consistente no sentido de fazer valer essa qualidade com um projeto de crescimento sólido e longo. Pensamos nossa indústria de modo futurista, acompanhando as tendências adequadas ao aumento de nossa eficiência e à consolidação de uma cultura empresarial própria e de primeira linha. Estabelecemos os pilares para garantir a evolução constante e a perenidade de nossa atuação.

Temos consciência de nossa responsabilidade diante de tamanho desafio. Estamos fortalecidos por toda a experiência adquirida na condução dos negócios e pela confiança em nossa estratégia. A combinação do conservadorismo necessário para evitar riscos com a ousadia de estar sempre inovando nos faz vislumbrar um futuro de expansão contínua e em proporções cada dia maior graças a nossa grande capacidade de executar o que planejamos.



Desempenho econômico-financeiro

(em R\$ milhares, exceto % e t)	Período de 3 meses			Período de 12 meses		
	31/dez/24	31/dez/23	Var. (% ou pp) 24 X 23	31/dez/24	31/dez/23	Var. (% ou pp) 24 X 23
Volume de vendas (produto acabado)	77.204	73.824	4,6%	321.275	291.971	10,0%
In natura - MI	47.984	43.155	11,2%	199.144	176.635	12,7%
Processados - MI	10.471	12.666	-17,3%	47.463	45.015	5,4%
Mercado Externo	18.749	18.003	4,1%	74.668	70.321	6,2%
Receita Bruta (ROB)	1.043.509	863.388	20,9%	3.987.422	3.254.471	22,5%
In natura - MI	581.276	440.686	31,9%	2.174.313	1.635.272	33,0%
Processados - MI	150.355	177.092	-15,1%	681.008	662.468	2,8%
Mercado Externo	251.633	206.150	22,1%	942.078	799.043	17,9%
Outras Vendas (MI)	60.245	39.460	52,7%	190.023	157.688	20,5%
Preço Médio	12,74	11,16	14,1%	11,82	10,61	11,4%
In natura - MI	12,11	10,21	18,6%	10,92	9,26	17,9%
Processados - MI	14,36	13,98	2,7%	14,35	14,72	-2,5%
Mercado Externo	13,42	11,45	17,2%	12,62	11,36	11,0%
Receita Líquida (ROL)	954.856	792.261	20,5%	3.657.618	2.987.687	22,4%
Custo de Mercadorias Vendidas	(649.283)	(554.447)	17,1%	(2.523.896)	(2.346.587)	7,6%
<i>Custo de Mercadorias Vendidas (%ROL)</i>	<i>-68,0%</i>	<i>-70,0%</i>	<i>2,0pp</i>	<i>-69,0%</i>	<i>-78,5%</i>	<i>9,5pp</i>
Lucro Bruto	305.573	237.814	28,5%	1.133.722	641.100	76,8%
<i>Margem Bruta (%ROL)</i>	<i>32,0%</i>	<i>30,0%</i>	<i>2,0pp</i>	<i>31,0%</i>	<i>21,5%</i>	<i>9,5pp</i>
Despesas Operacionais Totais	(114.624)	(102.043)	12,3%	(473.631)	(418.705)	13,1%
<i>Despesas Operacionais (%ROL)</i>	<i>-12,0%</i>	<i>-12,9%</i>	<i>0,9pp</i>	<i>-12,9%</i>	<i>-14,0%</i>	<i>1,1pp</i>
Despesas Operacionais ex-Outras	(115.810)	(101.523)	14,1%	(480.205)	(414.081)	16,0%
<i>Despesas Operacionais (%ROL)</i>	<i>-12,1%</i>	<i>-12,8%</i>	<i>0,7pp</i>	<i>-13,1%</i>	<i>-13,9%</i>	<i>0,7pp</i>
EBITDA	235.239	168.599	39,5%	809.937	350.665	131,0%
EBITDA Ajustado¹	234.053	169.119	38,4%	811.686	362.958	123,6%
<i>Margem EBITDA ajustado (%ROL)</i>	<i>24,5%</i>	<i>21,3%</i>	<i>3,2pp</i>	<i>22,2%</i>	<i>12,1%</i>	<i>10,0pp</i>
Resultado Financeiro Líquido	(36.571)	(17.112)	113,7%	(77.023)	(64.184)	20,0%
<i>Resultado Financeiro Líquido (%ROL)</i>	<i>-3,8%</i>	<i>-2,2%</i>	<i>-1,7pp</i>	<i>-2,1%</i>	<i>-2,1%</i>	<i>0,0pp</i>
Lucro Líquido	115.050	95.831	20,1%	435.891	180.165	141,9%
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	<i>12,0%</i>	<i>12,1%</i>	<i>0,0pp</i>	<i>11,9%</i>	<i>6,0%</i>	<i>5,9pp</i>
Dívida líquida	(818.309)	(774.669)	5,6%	(818.309)	(774.669)	5,6%
Alavancagem (DL / EBITDA LTM Ajustado)²	1,01X	2,13X	-1,12X	1,01X	2,13X	-1,12X

¹ Refere-se ao EBITDA (-) Outras Receitas e Despesas Operacionais

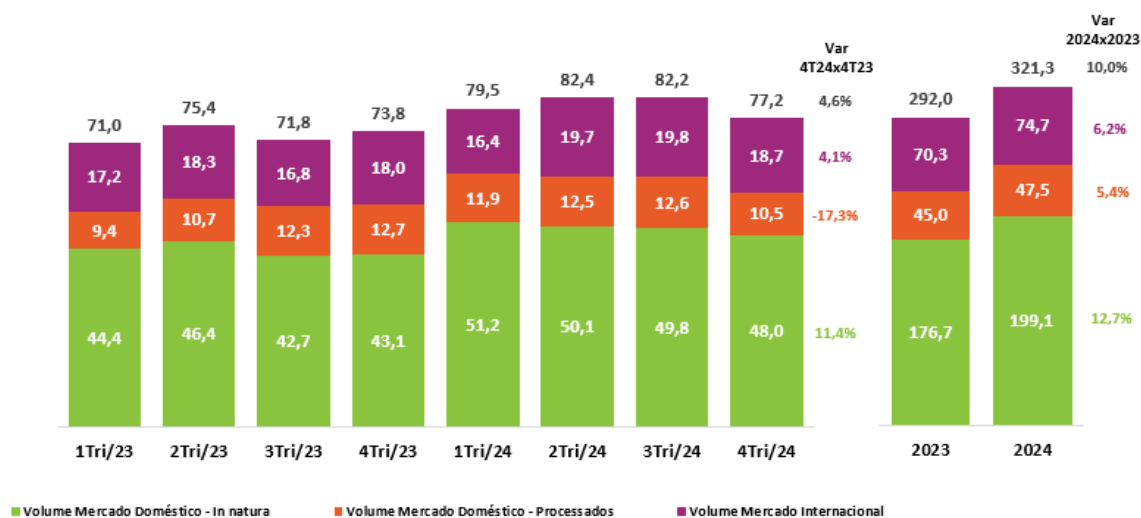
² EBITDA LTM refere-se ao acumulado nos últimos 12 meses (janeiro de 2024 a dezembro de 2024)



Todas as análises são comparativas do 4T24 com o 4T23 (período de 3 meses) e do ano de 2024 com o ano de 2023 (período de 12 meses)

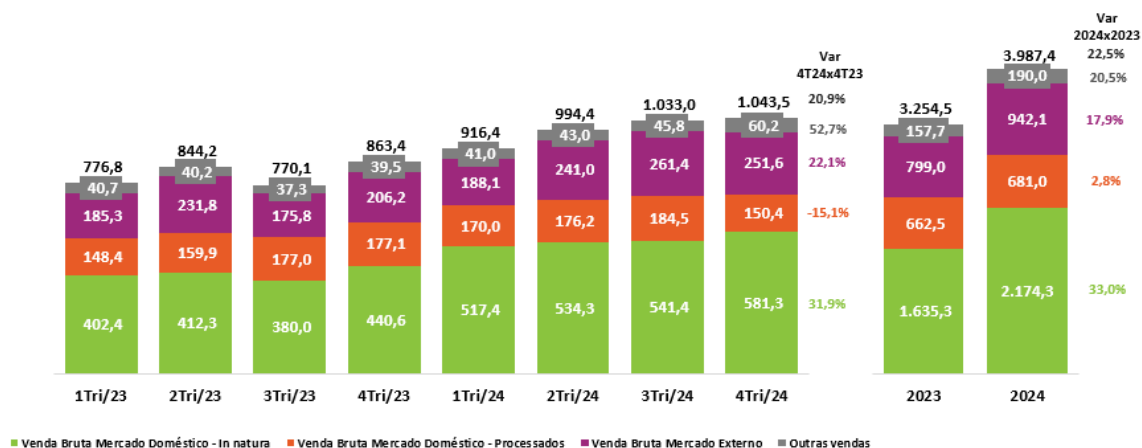
Volume de Vendas: houve aumento dos volumes comercializados em 4,6% no 4º trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023, atingindo 77,2 mil toneladas, sendo aumento de 11,4% nas vendas de frango in natura no mercado interno, principalmente, devido aumento na produção na unidade de Nova Veneza por implantação de 2º turno iniciado em dezembro de 2023; redução de 17,3% de produtos processados, sobretudo, devido aos impactos na operação da expedição nos primeiros meses referentes à implantação do sistema SAP com *Go Live* em 05 de outubro de 2024 e aumento de 4,1% de produtos destinados ao mercado externo. Com relação ao ano, os volumes comercializados aumentaram em 10,0% em 2024 em comparação a 2023, atingindo 321,3 mil toneladas no ano, sendo crescimento de 12,7% nas vendas de frango in natura no mercado interno, aumento de 5,4% nas vendas de produtos processados no mercado interno e aumento de 6,2% nos produtos destinados ao mercado externo.

Gráfico: Volume de Vendas por Tipo de Mercado (milhares de toneladas)



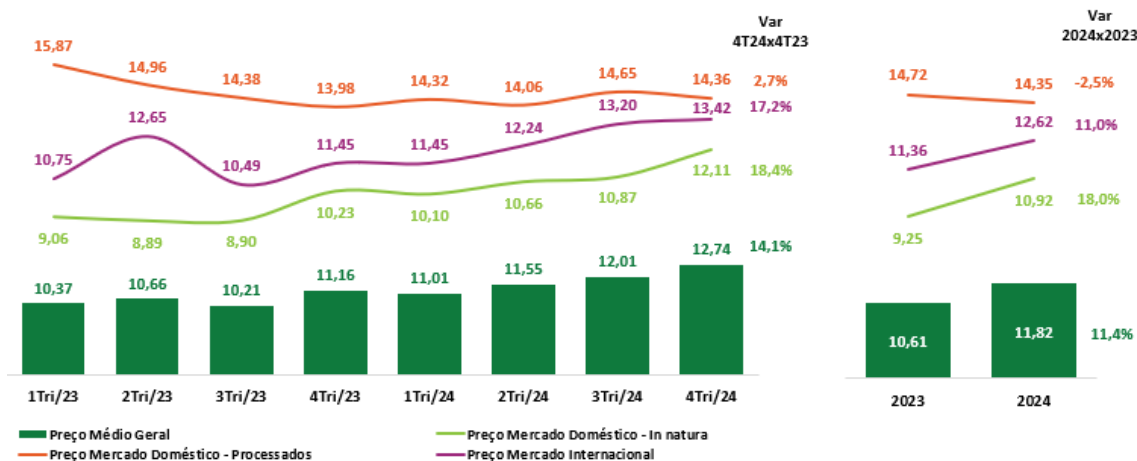
Receita Bruta (ROB): a ROB total da Companhia atingiu R\$ 1.043,5 milhão no trimestre, 20,9% superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente, devido ao aumento do volume e melhores preços nos mercados interno e externo. Com relação ao desempenho anual, a ROB total da Companhia foi de R\$ 3.987,4 milhões, aumento de 22,5% em comparação com o ano de 2023 que foi de R\$ 3.254,5 milhões, sobretudo, devido a melhores preços médios no mercado interno – in natura e mercado externo, além do aumento no volume de vendas.

Gráfico: Receita bruta por Tipo de Mercado (R\$ Milhões)



Preço Médio: no mercado interno – in natura, os preços no trimestre apresentaram aumento de 18,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior, sobretudo, devido fatores de mercado, processados tiveram preços no trimestre 2,7% acima do mesmo período de 2023. No mercado externo, os preços no trimestre ficaram 17,2% acima do mesmo período do ano anterior, sobretudo, devido apreciação do dólar em relação ao real e fatores de mercado. Com relação ao preço médio geral do mercado interno e externo, ficou no trimestre 14,1% acima do mesmo período do ano anterior. Com relação aos preços médios do ano de 2024 em comparação com o ano anterior, houve aumento de 11,4%, sendo 11,0% no mercado externo e 18,0% no mercado interno – in natura, os processados apresentaram queda nos preços de 2,5%, principalmente, devido a maiores vendas de produtos industrializados produzidos em Itaberaí (empanados, salsichas e linguças curadas), cujos preços unitários são inferiores aos produzidos por terceiros e distribuídos pela SSA sob a marca Boua.

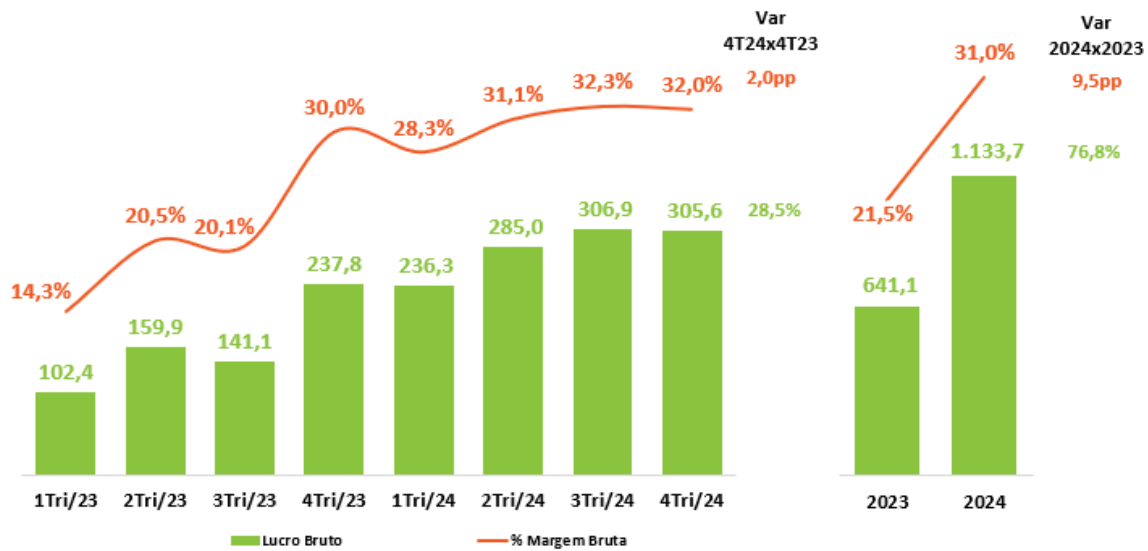
Gráfico: Preço Médio ROB por Tipo de Mercado Faturado (R\$ Milhões)



Lucro Bruto: o lucro bruto registrou R\$ 305,6 milhões no 4º trimestre de 2024, 28,5% acima do mesmo período do ano anterior, com aumento na margem bruta em 2,0pp para 32,0%. Esse aumento no lucro bruto no trimestre deve-se, sobretudo, ao aumento nos volumes de vendas nos mercados interno e externo, melhores preços para o segmento in natura, tanto no mercado interno como no mercado externo. No ano de 2024, o lucro bruto registrou R\$ 1.133,7 milhão, 76,8% acima do ano de 2023, com margem bruta superior em 9,5pp para 31,0%, sobretudo, devido aos melhores preços, menores custos médios unitários e maiores volumes de venda.

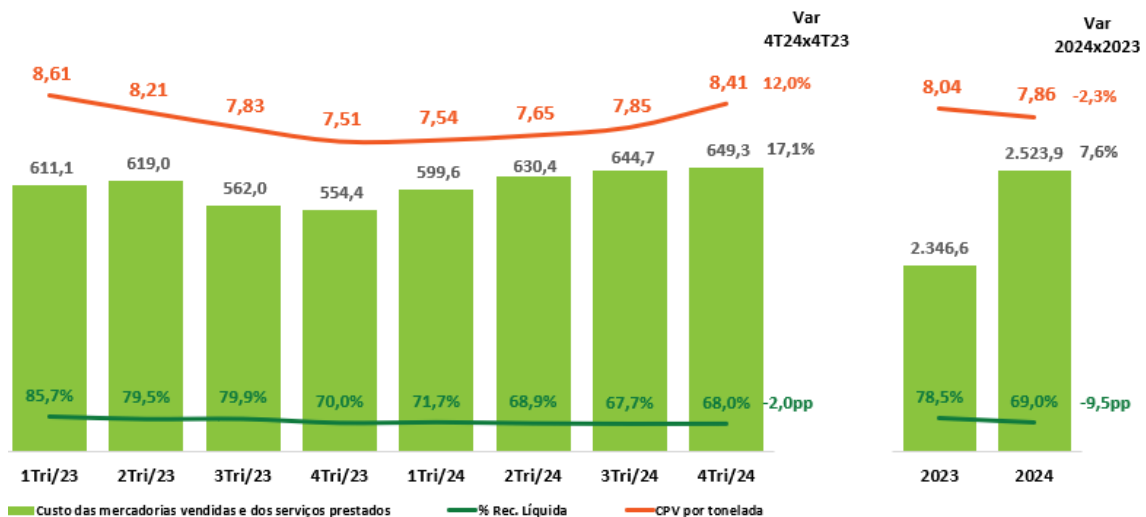


Gráfico: Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ Milhões; %)



Custo de mercadorias vendidas: atingiram R\$ 649,3 milhões no 4º trimestre de 2024, aumento de 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Variação, principalmente, devido ao maior volume de venda e aumento de 12,0% nos custos médios unitários em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o custo de mercadorias vendidas foi de R\$ 2.523,9 milhões, aumento de 7,6% em relação a 2023, sobretudo, devido ao aumento no volume. Com relação ao custo médio unitário, houve redução de 2,3% no acumulado do ano.

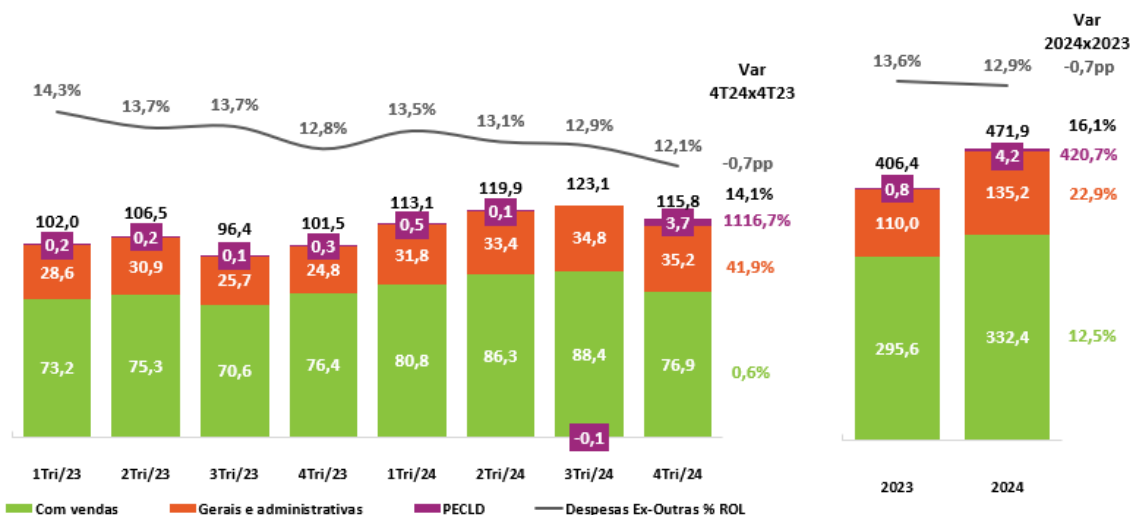
Gráfico: Custo Mercadoria Vendida (R\$ Milhões)



Despesas Operacionais Excluídas Outras Receitas Outras Despesas: atingiram R\$ 115,8 milhões no 4º trimestre de 2024, aumento de 14,1% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, devido ao aumento nas despesas com pessoal pela implantação de programa de bônus para o ano de 2024, maiores despesas com perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD pelo aumento de vendas e consequentemente do saldo de contas a receber. Adicionalmente, despesas com amortização de softwares devido à entrada em operação do SAP em 05 de outubro de 2024. Em relação à receita operacional líquida, as despesas no trimestre ficaram em 12,1%, melhora de 0,7pp em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2024, as despesas operacionais foram de R\$ 471,9 milhões, superiores em 16,1%

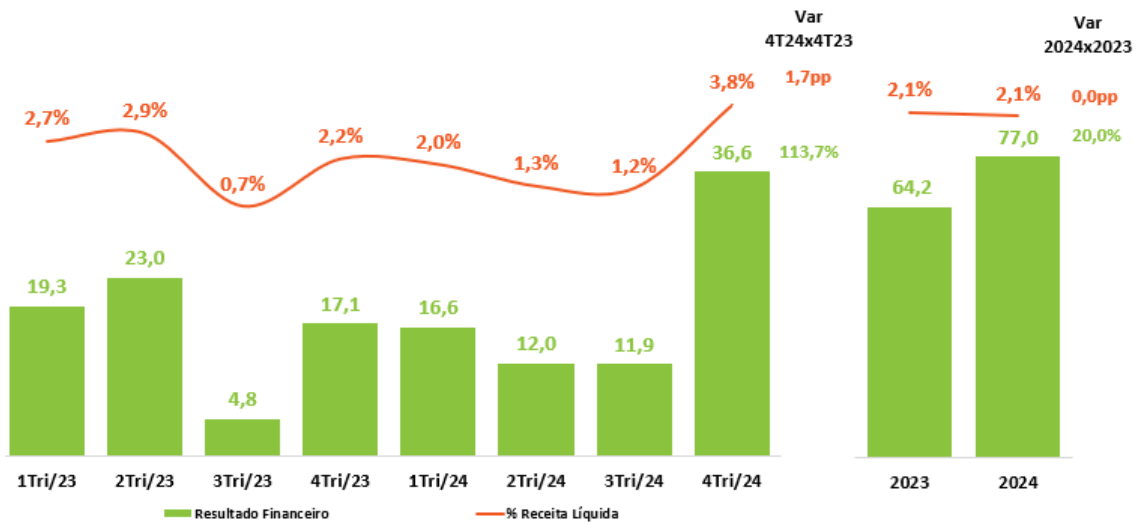
em comparação ao ano de 2023, sobretudo, devido ao aumento nas despesas com fretes pelo aumento no volume de vendas, despesas com perda esperada com créditos de liquidação duvidosa – PECLD, provisão para programa de bônus implantado para o ano de 2024 e início da amortização de software (intangível) pelo *Go Live* do SAP. Ainda assim, em termos relativos à ROL, as despesas no ano ficaram em 12,9%, melhora de 0,7pp em relação ao ano de 2023.

Gráfico: Despesas Recorrentes e como % da Receita Líquida (R\$ Milhões; %)



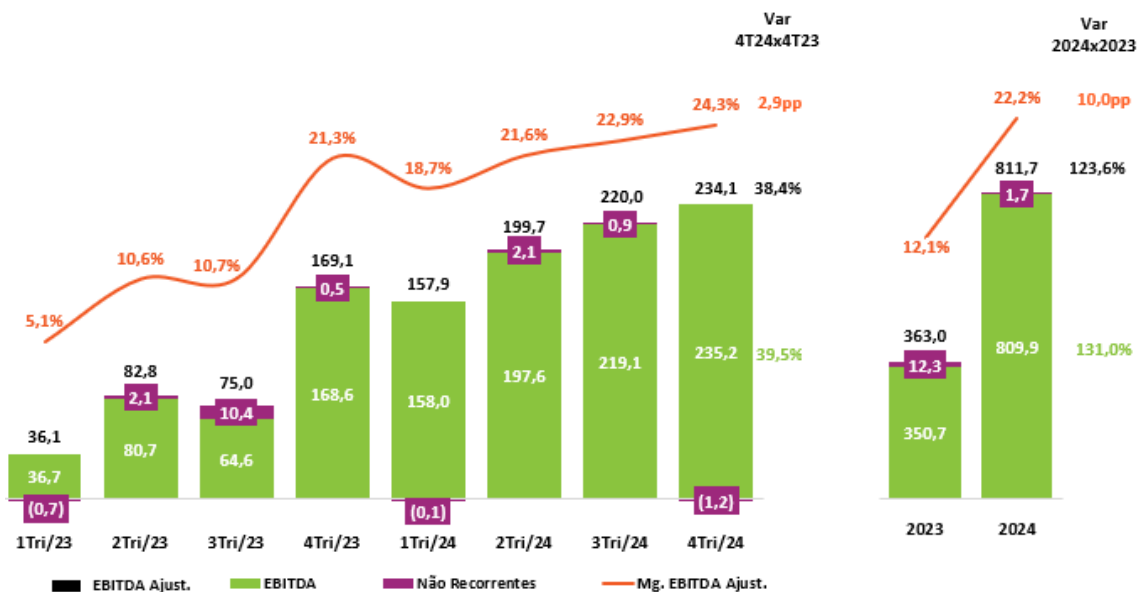
Resultado Financeiro Líquido: as despesas financeiras líquidas das receitas financeiras atingiram R\$ 36,6 milhões no trimestre, aumento de 113,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O principal motivo do aumento das despesas financeiras foram as despesas com derivativos com variação de R\$ 27,3 milhões no trimestre, sobretudo em decorrência da marcação a mercado dos SWAP das dívidas das operações de CRA que sofreram impacto do aumento dos juros futuros no trimestre, ainda que boa parte sem efeito caixa. No acumulado do ano, as despesas financeiras líquidas das receitas financeiras foram de R\$ 77,0 milhões, aumento de 20,0% em comparação com o ano anterior, sobretudo, devido ao impacto dos derivativos.

Gráfico: Resultado Financeiro (R\$ Milhões; %)



EBITDA Ajustado: atingiu R\$ 234,1 milhões no 4º trimestre de 2024, aumento de 38,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustado fechou o trimestre em 24,3% contra 21,3% do mesmo período do ano anterior. Os principais motivos dessa variação positiva no EBITDA Ajustado no trimestre são o aumento do volume e melhores preços nos mercados interno e externo. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 811,7 milhões, 123,6% superior ao ano anterior, sobretudo, devido aos melhores preços médios, maiores volumes e menores custos médios de venda.

Gráfico: EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado (R\$ Milhões; %)

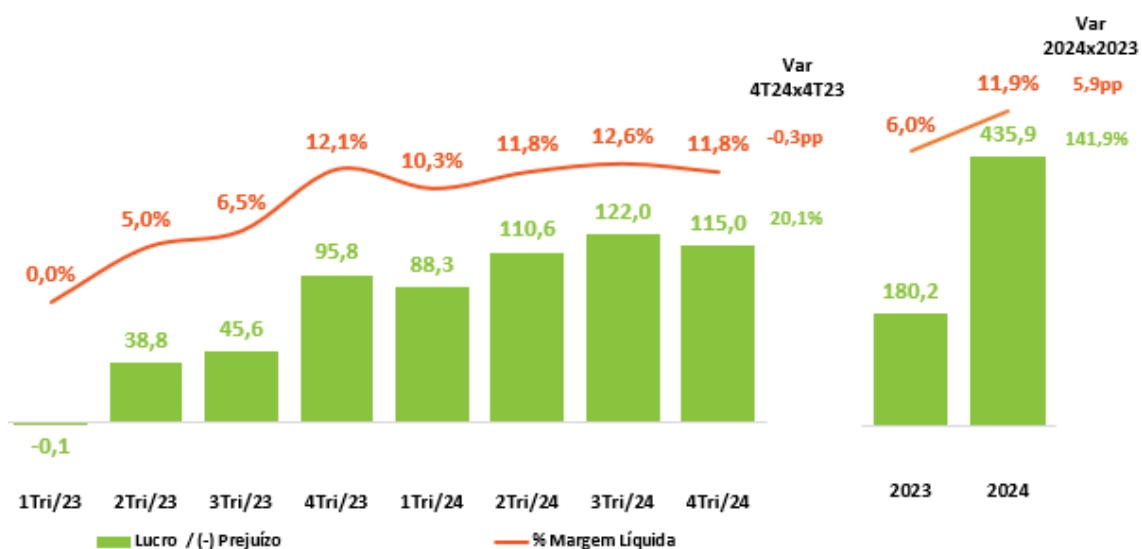




	Período de 12 meses		Período de 3 meses	
	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	435.891	180.165	115.050	95.831
(+) Depreciação e amortização	149.846	128.270	44.290	32.828
(+) Resultado financeiro	77.023	64.184	36.571	17.110
(+) Imposto de renda e contribuição social	147.177	(21.954)	39.328	22.828
(=) EBITDA	809.937	350.665	235.239	168.597
(-) Outras receitas operacionais	(4.780)	(2.949)	(1.204)	(1.357)
(+) Outras despesas operacionais	6.529	15.242	18	1.878
(=) EBITDA Ajustado	811.686	362.958	234.053	169.118

Lucro Líquido: o lucro da Companhia totalizou R\$ 115,0 milhões no trimestre, aumento de 20,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida foi de 11,8% no trimestre, estável com relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento no lucro deve-se, sobretudo, ao aumento no volume de vendas e melhores preços nos mercados interno e externo e custos médios por quilo permanecendo estáveis. No acumulado do ano de 2024, o lucro líquido atingiu R\$ 435,9 milhões, variação de 141,9% em comparação com R\$ 180,2 milhões do ano anterior, sobretudo, devido aos melhores preços médios, maiores volumes e menores custos médios de venda.

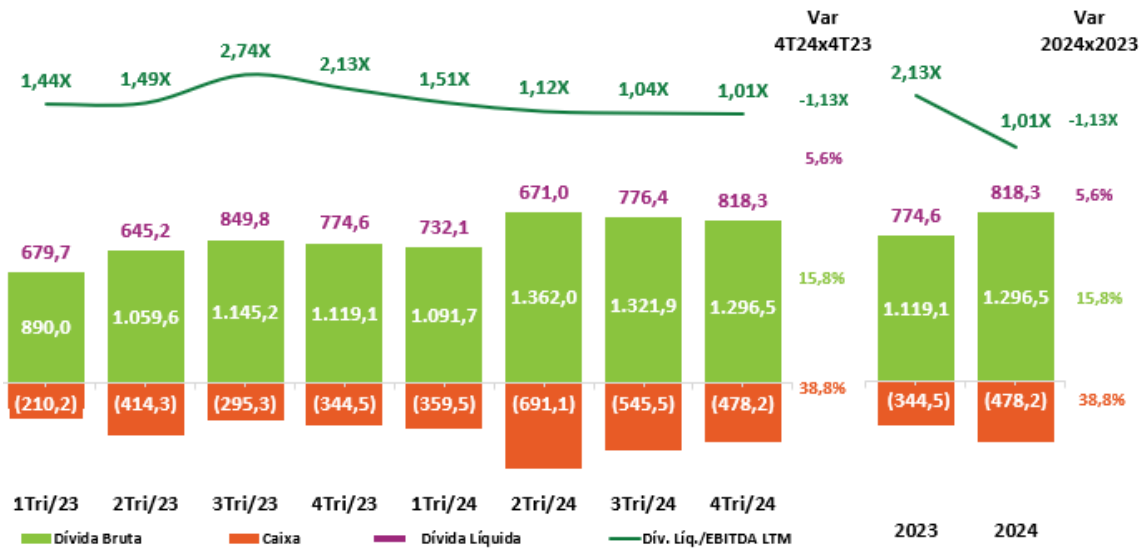
Gráfico: Lucro líquido e Margem Líquida (R\$ Milhões; %)





Dívida Líquida: a Companhia fechou o ano de 2024 com endividamento líquido em R\$ 818,3 milhões, 5,6% acima do ano anterior, contando com uma alavancagem de 1,01x o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses. A Companhia está com caixa e equivalentes de caixa de R\$ 451,2 milhões e títulos e valores mobiliários de R\$ 27,0 milhões, totalizando R\$ 478,2 milhões em 31 de dezembro de 2024. A dívida bruta da Companhia está 21,3% no curto prazo e 78,7% no longo prazo em 31 de dezembro de 2024. O aumento na dívida bruta e caixa e equivalentes de caixa deve-se, sobretudo, à captação via Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA – no valor bruto de R\$ 330.000 em 23 de maio de 2024.

Gráfico: Dívida Líquida e Dívida Líquida / EBITDA LTM (R\$ Milhões; X)





KPMG Auditores Independentes Ltda.

SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte

ParkShopping - Zona Industrial (Guará)

Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil

Telefone +55 (61) 3362 3700

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas da
São Salvador Alimentos S.A.
Itaberaí-GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da São Salvador Alimentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Salvador Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos biológicos

Veja a Notas explicativas nº 3.f e 10 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme as demonstrações financeiras, a Companhia possui ativos biológicos (aves vivas) cujo valor justo menos a despesa de venda é estimada de acordo com o requerido pelo CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola.</p> <p>O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado da vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa incluem premissas tais como período projetivo, preço de venda bruto, e taxa de desconto.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância do valor do ativo biológico e às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o valor justo do ativo biológico, pois pode resultar em um valor, substancialmente, diferente daquele reconhecido nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação do desenho dos controles internos relacionados à mensuração do ativo biológico;- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas de Finanças:<ul style="list-style-type: none">(i) se a estimativa do valor em uso foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas;(ii) se as principais premissas consideradas no cálculo da estimativa (período projetivo, preço de venda bruto, e taxa de desconto) estão fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado e são condizentes com orçamento aprovado pela Administração da Companhia;(iii) análise de sensibilidade das principais premissas, incluindo o recálculo da taxa de desconto;(iv) se os cálculos matemáticos estão adequados; e(v) confirmação de dados técnicos com a Administração.- Seleção de uma amostra para teste de inspeção documental do custo de formação das aves. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos aceitável a estimativa do valor justo menos a despesa de venda do ativo biológico da Companhia no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.</p>

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 26 de fevereiro de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-DF



Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2



São Salvador Alimentos S.A.

Balanco Patrimonial

em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	451.182	337.818
Títulos e valores mobiliários	6	26.998	6.641
Caixa restrito	7	8.386	4.981
Instrumentos financeiros derivativos	17	11.322	5.583
Contas a receber de clientes	8	331.444	238.067
Estoques	9	340.584	287.356
Ativos biológicos	10	160.186	133.797
Impostos a recuperar	11	14.936	39.736
Imposto de renda e contribuição social a compensar	12	4.534	11.046
Outros ativos	13	73.118	38.435
Total do ativo circulante		1.422.690	1.103.460
Não circulante			
Caixa restrito	7	6.869	6.465
Depósitos judiciais		80	158
Instrumentos financeiros derivativos	17	36.470	43.315
Outros ativos	13	23.931	43.645
Impostos a recuperar	11	293	530
Imposto de renda e contribuição social	21	-	11.633
Total do realizável a longo prazo		67.643	105.746
Ativos biológicos	10	86.334	76.681
Imobilizado	14	1.601.717	1.422.547
Intangível	14	86.276	25.821
Total do ativo não circulante		1.841.970	1.630.795
Total do ativo		3.264.660	2.734.255



São Salvador Alimentos S.A.

Balanco Patrimonial

em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	15	228.397	301.035
Empréstimos e financiamentos	16	255.600	234.538
Instrumentos financeiros derivativos	17	37.911	14.179
Dividendos a pagar	34	126.407	107.356
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	19	65.450	45.543
Obrigações tributárias	18	13.558	9.457
Imposto de renda e contribuição social	21	13.004	11.577
Arrendamentos	22	5.635	1.009
Outras obrigações	23	12.978	7.735
Total do passivo circulante		758.940	732.429
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	1.032.342	919.309
Instrumentos financeiros derivativos	17	18.428	-
Obrigações tributárias	18	9.436	9.509
Imposto de renda e contribuição social	21	1.984	3.862
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	47.796	-
Arrendamentos	22	16.893	3.591
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20	2.656	1.887
Outras obrigações	23	12	-
Total do passivo não circulante		1.129.547	938.158
Patrimônio líquido			
Capital social	24	210.000	210.000
Reserva de lucros	24	1.159.942	832.054
Ajuste de avaliação patrimonial		6.231	21.614
Total do patrimônio líquido		1.376.173	1.063.668
Total do passivo e patrimônio líquido		3.264.660	2.734.255



São Salvador Alimentos S.A.

Demonstração do resultado do exercício

exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	27	3.657.618	2.987.687
Custo de mercadorias vendidas	28	(2.523.896)	(2.346.587)
Lucro bruto		1.133.722	641.100
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	29	(332.414)	(295.604)
Gerais e administrativas	29	(135.224)	(109.993)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	8	(4.244)	(815)
Outras receitas operacionais	30	4.780	2.949
Outras despesas operacionais	30	(6.529)	(15.241)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		660.091	222.396
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	31	81.754	37.213
Despesas financeiras	31	(158.777)	(101.398)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		583.068	158.211
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	21	(80.323)	(9.562)
Diferidos	21	(66.854)	31.516
Lucro líquido do exercício		435.891	180.165
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$	32	2,076	0,858



São Salvador Alimentos S.A.

Demonstração do resultado abrangente
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	435.891	180.165
Outros Resultados Abrangentes (ORA)		
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Hedge de fluxo de caixa - Exportações	(21.315)	909
Hedge de fluxo de caixa - <i>Commodities</i>	(3.509)	(7.358)
Hedge de fluxo de caixa - Importações para imobilizado	2.987	(2.228)
Imposto diferido sobre hedge de fluxo de caixa	7.424	2.951
Resultado abrangente total do exercício	421.478	174.439



São Salvador Alimentos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Ajuste de Avaliação Patrimonial			Reserva de Lucros			Patrimônio Líquido
	Capital social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros	
Saldos em 1º de janeiro de 2023	210.000	23.480	4.832	14.805	643.554	37.599	934.270
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	180.165	180.165
Realização ajuste de avaliação patrimonial	-	(972)	-	-	-	972	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(45.041)	(45.041)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	158.369	(158.369)	-
Hedge de fluxo de caixa - Exportações	-	-	909	-	-	-	909
Hedge de fluxo de caixa - <i>Commodities</i>	-	-	(7.358)	-	-	-	(7.358)
Hedge de fluxo de caixa - Importações para imobilizado	-	-	(2.228)	-	-	-	(2.228)
Imposto diferido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	2.951	-	-	-	2.951
Saldos em 31 de dezembro de 2023	210.000	22.508	(894)	14.805	801.923	15.326	1.063.668
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	435.891	435.891
Realização ajuste de avaliação patrimonial	-	(970)	-	-	-	970	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(108.973)	(108.973)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	175.218	(175.218)	-
Hedge de fluxo de caixa - Exportações	-	-	(21.315)	-	-	-	(21.315)
Hedge de fluxo de caixa - <i>Commodities</i>	-	-	(3.509)	-	-	-	(3.509)
Hedge de fluxo de caixa - Importações para imobilizado	-	-	2.987	-	-	-	2.987
Imposto diferido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	7.424	-	-	-	7.424
Saldos em 31 de dezembro de 2024	210.000	21.538	(15.307)	14.805	977.141	167.996	1.376.173



Resgate de aplicações financeiras	
Aquisição de imobilizado	14
Aquisição de intangível	14
Aquisição de matrizes de produção	10
Aquisição de mudas de eucaliptos	10
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Dividendos pagos	
Captação de empréstimos e financiamentos	16
Amortização de empréstimos e financiamentos	16
Pagamentos de arrendamento	22
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	



São Salvador Alimentos S.A.

Demonstração do valor adicionado
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receitas			
Receitas de contratos com clientes	27	3.892.848	3.191.387
Outras receitas		4.679	4.581
Receitas relativas à construção de ativos próprios		22.103	21.419
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	8	(4.244)	(815)
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(2.115.175)	(1.998.820)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(348.529)	(320.486)
Valor adicionado bruto		1.451.682	897.266
Depreciação e amortização		(149.846)	(128.270)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		1.301.836	768.996
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	31	81.754	37.213
Valor adicionado total a distribuir		1.383.590	806.209
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração direta		329.490	267.400
Benefícios		32.445	20.180
FGTS		18.721	17.672
Total		380.656	305.252
Impostos, taxas e contribuições:			
Federais		204.789	44.193
Estaduais		177.619	150.151
Total		382.408	194.344
Remuneração de capitais de terceiros:			
Juros e despesas bancárias		180.883	122.817
Aluguéis		3.752	3.631
Total		184.635	126.448
Remuneração de capitais próprios:			
Lucros retidos		435.891	180.165
Total		435.891	180.165
Valor adicionado distribuído		1.383.590	806.209



1. Contexto operacional

A São Salvador Alimentos S.A. (“Companhia” ou “SSA”), com sede na cidade de Itaberaí, Estado de Goiás, é uma empresa que remonta à história do nosso fundador, Carlos Vieira, que em 1973 construiu os primeiros aviários de frango de corte em Itaberaí. As atividades industriais foram iniciadas em 1991 e, desde então, investimos na verticalização de toda a cadeia de produção e incrementamos o nosso portfólio, que já conta com uma centena de produtos variados à disposição de cerca de 25 mil clientes por mês no Brasil e em mais de 60 países de quatro continentes.

A SSA atua com um *portfólio* variado que é comercializado através das suas marcas “SUPER FRANGO” (aves congeladas, resfriadas, inteiras ou em partes, embutidos de carne de frango e empanados) e “BOUA” (vegetais congelados, defumados, lácteos, hambúrgueres, peixes e cortes suínos, entre outros) no Brasil, Europa, Ásia, África e Américas.

As vendas dos produtos pela Companhia no mercado brasileiro não estão sujeitas a flutuações sazonais significativas. Entretanto, geralmente o quarto trimestre da Companhia apresenta um pequeno aumento no volume de vendas em comparação aos demais, devido à demanda por seus produtos durante as festas de fim de ano.

Já no mercado internacional, os padrões de compra sazonais variam individualmente em cada região. No Oriente Médio, por exemplo, a Companhia tem uma diminuição de suas vendas durante o Ramadã e nos meses de verão. No entanto, as exportações da Companhia, se consideradas como um todo, não são materialmente afetadas por essas sazonalidades aplicáveis a cada região.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos itens mencionados na Nota Explicativa 17 – Instrumentos Financeiros.

A emissão das demonstrações financeiras, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas na Nota explicativa nº 3.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações das demonstrações financeiras da Companhia estão expressas em milhares de reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se mencionado de outra forma.



Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 22 sobre a probabilidade de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamentos.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e eventuais mudanças são reconhecidas prospectivamente.

As principais estimativas efetuadas pela Companhia estão detalhadas abaixo:

- Nota 9 - Ajuste ao valor recuperável dos estoques;
- Nota 10 - Vida útil e avaliação do valor justo do ativo biológico;
- Nota 14 - Vida útil de ativos imobilizados;
- Nota 20 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota 21 - Imposto de renda e contribuição social - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota 8.b - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e provisão para descontos.

(i) Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 10 - Ativos biológicos;
- Nota 17 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.



3. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional do ambiente econômico no qual a Companhia atua.

b. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

c. Subvenção e assistência governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado no grupo impostos sobre vendas ao longo do exercício, em base sistemática, desde que atendidas as condições contratuais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental é mantida em conta específica de passivo (empréstimos e financiamentos).

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado ou em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.



Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f. Ativos biológicos

Por gerenciar a transformação biológica de aves, a Companhia adota o CPC 29 / IAS 41- Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas.

De acordo com o pronunciamento, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

O valor justo de seus ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos deriva do processo de industrialização, e não da obtenção de carne in natura (matéria-prima no ponto de abate).

g. Estoques

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão de obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a colocação dos produtos em condições de venda. Provisões perdas nos estoques, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registrados quando necessário. As perdas normais de produção são registradas e integram o custo de produção do respectivo mês.



h. Imobilizado e intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles gastos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou na formação destes ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a esse ativo até que este tenha condições de ser utilizado para seus fins, incluindo, ainda, os custos de empréstimos quando os ativos são classificados como qualificáveis nos termos do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada na confrontação do valor de alienação e do valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo e são reconhecidos pelo valor líquido dessa diferença diretamente no resultado do exercício.

(ii) Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado do exercício, sendo calculada pelo método linear através das vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, desde que essas estimativas demonstrem o consumo do ativo e a geração futura de benefícios econômicos desse ativo.

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revisados a cada exercício social e ajustados quando apropriado. Nos exercícios em análise a Companhia não identificou necessidade de mudança nas taxas praticadas.

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente, assim como para os exercícios comparativos, são:

Depreciação e amortização

Grupo de ativo	Vida útil média em anos por grupo de ativo	Método
Edificações	50	pelo método linear
Máquinas	17	pelo método linear
Instalações e equipamentos	6	pelo método linear
Móveis e utensílios	11	pelo método linear
Equipamentos de informática	6	pelo método linear
Veículos	13	pelo método linear
Arrendamento direito de uso		pelo prazo contratual
Matrizes postura *		Início da amortização na fase produtiva que é de 47 semanas (11 meses)

* Aves maduras, aptas a produção de ovos férteis, com o ciclo produtivo de 47 semanas (aproximadamente 11 meses). Os referidos ativos são mensurados pelo valor de custo (período de recria). Para fins de amortização das aves matrizes maduras, consideradas nesta fase a partir da 22ª semana de recria (aproximadamente 6 meses), são amortizadas 90%



num período de 11 meses ou, 47 semanas aproximadamente. A amortização durante o período de 11 meses segue a estimativa da curva de produção de ovos das aves maduras, ocorre maior amortização nos períodos com maior produção de ovos. O valor residual de 10% equivale à estimativa de venda das aves ao final do ciclo produtivo.

(iii) Juros capitalizados

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado e intangível são capitalizados até o ativo entrar em operação.

i. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia aplicou o CPC 06(R2) / IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06(R2) / IFRS 16. Portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06(R2) / IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2019.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.



A taxa incremental sobre empréstimos é calculada pela obtenção de taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

Os arrendamentos de baixo valor e arrendamento de curto prazo não são reconhecidos como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. Os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos são lançados como despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

j. Reconhecimento de receitas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquida dos impostos aplicáveis, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas de vendas são reconhecidas de acordo com o regime de competência, quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. Para o mercado interno, as receitas são reconhecidas quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para o mercado externo, a Companhia reconhece a receita a partir da data do embarque marítimo, especificamente quando a mercadoria vai a bordo do navio atracado e operando em porto brasileiro. O reconhecimento de receitas se dá quando as obrigações de desempenho são cumpridas.



k. Instrumentos financeiros não derivativos

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros são classificados como a VJORA.

Todos ativos financeiros que não são classificados ao custo amortizado ou a VJORA, conforme descrito acima, são mensurados a VJR.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, exceto pelos itens mencionados na Nota Explicativa 17 – Instrumentos Financeiros, todos os ativos financeiros estavam classificados como mensurados ao custo amortizado, uma vez que o modelo de negócio da Companhia é receber principal mais juros.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.



Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, todos os passivos financeiros estavam classificados como mensurados ao custo amortizado.

(iii) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

1. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, taxa de juros e mudanças de valor de ativos. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros. A Companhia designa hedge de fluxo de caixa para reduzir o risco de mudanças de valor do milho e farelo de soja que são relevantes no custo da sua operação e nas importações de ativo imobilizado.

No início das relações de hedge designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes.



A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido na conta outros resultados abrangentes “ORA” limitam-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia designa as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo e as variações no valor justo do elemento spot compras de commodities a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*), bem como das *commodities* (milho e farelo de soja) são contabilizadas separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge em Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

m. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito.



A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.



n. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (Nota 17).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

o. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como informação suplementar das demonstrações financeiras para fins de IFRS.

p. Informação por segmento

Um segmento operacional desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração toma decisões. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos padrões quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme o modelo de gestão vigente (Nota 26).



4. Novas normas contábeis, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

a. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas

A Companhia analisou as emendas ou novas normas contábeis mencionadas abaixo e não identificou impactos em suas políticas operacionais e contábeis.

(i) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

(ii) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos conta movimento	35.530	8.373
Bancos conta movimento - moeda estrangeira	45.853	83.187
Aplicações financeiras (i)	369.799	246.258
Total	451.182	337.818

(i) Referem-se a aplicações financeiras e operações compromissadas com vencimento entre 1 e 30 dias, com rendimento médio de 12,03% a.a. em 2024 (12,08% a.a. em 2023). As aplicações financeiras são pós fixadas, principalmente, atreladas a um percentual do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, possuem risco insignificante de mudança de valor e são mantidos pela Companhia para atender compromissos decorrentes da sua operação e não para investimento.



6. Títulos e valores mobiliários

	31/12/2024	31/12/2023
Outros investimentos (i)	26.998	6.641
Total	26.998	6.641

- (i) Valores mantidos em reais nas corretoras Terra e XP e mantidos em dólares representados em reais nas corretoras HedgePoint e StoneX, com a finalidade de suportar chamadas de margem e MTM nas operações com derivativos de câmbio e *commodities* em mercado de B3 e OTC.

7. Caixa restrito

	31/12/2024	31/12/2023
Bolsa Garantia (i)	8.386	4.981
Banco do Brasil - Exclusive (ii)	6.558	6.203
Banco Bradesco Fundo CRA (iii)	311	262
Total	15.255	11.446
Ativo circulante	8.386	4.981
Ativo não circulante	6.869	6.465
	15.255	11.446

Refere-se a saldos em moeda corrente reconhecidas a valor justo, vinculados a empréstimos.

- (i) Aplicações vinculadas ao Programa Fomentar (A Companhia goza dos incentivos fiscais do Fomentar, em seu estabelecimento matriz, e do Produzir, em sua unidade de Nova Veneza. Ambos são programas governamentais que visam incentivar a implantação, expansão ou revitalização de indústrias, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica e o aumento da competitividade estadual com ênfase na geração de emprego, renda e redução das desigualdades sociais e regionais. A sistemática de cálculo nos programas é semelhante, sendo que, após a apuração do ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, o saldo devedor é parcialmente recolhido (30% no Fomentar e 27% no Produzir). O restante do saldo devedor é financiado, aguardando os procedimentos de liquidação, quais sejam, leilão no caso do Fomentar e auditoria de quitação no caso do Produzir. Sobre a parcela financiada são devidos pagamentos como Bolsa Garantia/Taxa de antecipação de 10%, Fundo Protege e juros).
- (ii) Aplicações vinculadas a contratos de empréstimos e financiamentos para a operação com os integrados com o rendimento médio de 12,72% a.a. em 2024 (12,01% a.a. em 2023).
- (iii) Aplicação vinculada a contrato de empréstimos C.R.A (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) com o rendimento médio de 10,03% a.a. em 2024 (11,62% a.a. em 2023).



8. Contas a receber de clientes

a. Composição do saldo

	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber - mercado interno	233.184	201.666
Contas a receber - mercado externo	105.612	41.049
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 34)	2.775	1.626
Total	341.571	244.341
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(6.900)	(2.656)
Provisão para descontos	(3.227)	(3.618)
Total	331.444	238.067

b. Composição por vencimento

	31/12/2024	31/12/2023
A vencer:		
De 1 a 10 dias	131.925	105.968
De 11 a 20 dias	92.108	63.582
De 21 a 30 dias	47.026	39.836
De 31 a 60 dias	19.825	2.582
De 61 a 90 dias	803	84
De 91 a 180 dias	1.387	234
De 181 a 365 dias	-	155
Total a vencer	293.074	212.441
Vencidos:		
De 1 a 10 dias	17.359	13.711
De 11 a 20 dias	10.427	8.741
De 21 a 30 dias	7.058	4.390
De 31 a 60 dias	8.031	2.438
De 61 a 90 dias	2.400	510
De 91 a 180 dias	1.548	717
De 181 a 365 dias	196	492
Acima de 366 dias	1.478	901
Total vencidos	48.497	31.900
Total contas a receber	341.571	244.341

A movimentação da provisão de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	(2.656)	(1.841)
Provisões	(4.244)	(815)
Saldo no fim do exercício	(6.900)	(2.656)

A movimentação da provisão de descontos para clientes grandes redes está demonstrada a seguir:



	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	(3.618)	(1.949)
(Provisões) / Reversão	391	(1.669)
Saldo no fim do exercício	(3.227)	(3.618)

A Companhia utiliza a metodologia baseada no CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), e no período corrente resultou uma constituição de provisão de R\$ 4.244 (R\$ 815 em 2023) para a PECLD e reversão de R\$ 391 (R\$ 1.669 em 2023) para a provisão de descontos para clientes grandes redes.

c. Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

O saldo de contas a receber da Companhia é constituído de valores pulverizados, pois é prática comum a comercialização com pequenos e médios comerciantes, constituindo, assim, uma carteira com risco reduzido. Dessa forma, a perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD é constituída quando existe evidência objetiva de perda e o montante provisionado é suficiente para fazer face a possíveis perdas.

Para cálculo da Perda de Crédito esperada, a Companhia adota a abordagem simplificada e usou como base de estimativa a perda histórica separada por faixa, conforme tabela a seguir:

	PECLD
1º Estágio - Valores a vencer:	
Entre 0 e 30 dias	0,15%
Entre 31 e 60 dias	0,70%
Entre 61 e 90 dias	3,50%
Entre 91 e 180 dias (i)	0,70%
2º Estágio - Valores vencidos entre 1 e 90 dias:	
Entre 1 e 10 dias	2,00%
Entre 11 e 20 dias	10,00%
Entre 21 e 30 dias	20,00%
Entre 31 e 60 dias	30,00%
Entre 61 e 90 dias	50,00%
3º Estágio - Valores vencidos acima de 90 dias:	
Entre 91 e 180 dias	60,00%
Acima de 180 dias	100,00%

(i) A Companhia estimou 0,70% para o grupo 1º Estágio - Valores a vencer entre 91 e 180 dias por se tratar de crédito com partes relacionadas com menor risco de não recebimento.

Contas a receber referente a exportações e vendas para grandes redes não são consideradas na estimativa porque não há histórico de não recebimento. Adicionalmente, a Companhia aplica estratégia comercial de receber dos clientes antecipadamente parte dos valores relativos às exportações, o que reduz o risco de inadimplência.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes', está divulgada na Nota 17.



9. Estoques

	31/12/2024	31/12/2023
Produtos em poder de terceiros (i) e (ii)	25.896	35.218
Matéria prima (ii) e (iii)	203.901	163.137
Produtos acabados (iii)	73.707	56.782
Produtos para uso e consumo	22.998	18.561
Produtos para revenda	14.082	13.175
Produtos em processo	-	483
Total	340.584	287.356

- (i) A Companhia possui grãos (milho e soja) em poder de terceiros, com o objetivo de armazenagem e giro de estoques com prazo de realização de aproximadamente um ano.
- (ii) Estoques em garantia de empréstimos no valor de R\$ 16.475 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 70.657 no exercício anterior) vide Nota 16(d).
- (iii) A maior parte das perdas existentes na operação da Companhia são decorrentes do processo produtivo: manuseio, desperdícios, acidentes, desregulagem em equipamentos de apontamento. Devido ao alto rigor dos estoques dos produtos acabados, não há incidências de perdas por prazo de vencimento. A provisão para perda de estoques no processo produtivo é computada com base na média histórica dos últimos três meses, por filial ou etapa produtiva.

As principais variações no período são decorrentes, principalmente, dos menores preços médios do milho e estratégia da Companhia de gestão dos estoques.

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	(1.333)	(2.965)
(Provisões) / Reversões	(101)	1.632
Saldo no fim do exercício	(1.434)	(1.333)

10. Ativos biológicos

a. Composição do saldo dos ativos biológicos

	31/12/2024			31/12/2023		
	Quant. (mil)	Valor unitário R\$	Valor total	Quant. (mil)	Valor unitário R\$	Valor total
Pintos de 1 dia (iv)	224	2,13	477	-	-	-
Ovos - Incubatório (iv)	12.578	1,42	17.883	14.337	1,12	16.026
Frango vivo – Aviários (i) e (iv)	19.087	7,43	141.826	19.124	6,16	117.771
Aves em formação – Matrizeiros (ii) e (iv)	432	86,85	37.518	424	53,33	22.612
Aves maduras – Matrizeiros (iii) e (iv)	852	41,87	35.670	966	51,73	49.973
Lavoura de eucalipto em hectares (v)	0,39	33.450,38	13.146	0,19	21.557,89	4.096
Total	33.173		246.520	34.851		210.478
Ativo circulante			160.186			133.797
Ativo não circulante			86.334			76.681
			246.520			210.478

- (i) Os ativos biológicos da Companhia são compostos, preponderantemente, por aves vivas segregadas entre as diversas fases da cadeia produtiva. Tais aves são classificadas como aves destinadas ao abate para produção de



carne in natura e/ou destinadas a cortes de frango; enquanto estas não atingem o peso adequado para abate, são classificadas como imaturas. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo, em média 45 dias; como consequência, apenas as aves vivas transferidas para abate nos frigoríficos são classificadas como maduras.

Dessa forma, as estimativas indicam que o valor justo é muito semelhante ao valor do custo de aquisição e, portanto, nenhum ajuste é efetuado.

- (ii) Referem-se a matrizes de aves destinadas a reprodução. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificadas como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo produtivo são classificados como maduros. Os referidos ativos estão mensurados pelo custo de aquisição uma vez que não há um mercado ativo para as aves matrizes e o preço que seria recebido pela venda seria baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. Considerando que as aves se encontram em fase de formação, nenhuma amortização foi reconhecida até o momento. A avaliação da vida útil de tais aves será realizada quando atingirem a maturidade. As aves imaturas estão classificadas no ativo não circulante em função do prazo de maturação de 6 meses até o ciclo produtivo e posterior período de produção de aproximadamente 11 meses.
- (iii) Aves maduras, aptas a produção de ovos férteis, com o ciclo produtivo de 47 semanas (aproximadamente 11 meses). Os referidos ativos são mensurados pelo valor de custo (período de recria). Para fins de amortização das aves matrizes maduras, consideradas nesta fase a partir da 22ª semana de recria (aproximadamente 6 meses), consideramos uma taxa de 147%, ou seja, são amortizadas 100% num período de 11 meses ou, 47 semanas aproximadamente.
- (iv) Dados não observáveis, quando o produto não tem um mercado constante em nossa região, como o caso ovos férteis, frango em fase de recria, matrizes em fase de recria utilizamos o preço de custo como base de comparação com outros mercados, por informativos de preços praticados pelo agronegócio.
- (v) A Companhia possui 393 hectares com plantação de eucalipto em área arrendada para a formação durante período de aproximadamente 7 anos e posterior consumo nas caldeiras da fábrica de farinha e óleos. A lavoura de eucalipto está com tempo de formação próximo a dois anos, foi plantada no início de 2022. Dessa forma, o custo se aproxima do seu valor justo e a mensuração a valor justo ocorre somente a partir do terceiro ano.



b. Movimentação do ativo biológico

	Aves em formação - Matrizes em andamento	Aves maduras - Matrizes produção	Ovos - Incubatório	Pintos de 1 dia	Frango vivo - Aviários	Lavoura de eucalipto em formação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25.125	41.912	14.647	-	127.871	1.484	211.039
Aumento por aquisição	40.910	-	1.841	1.787	-	1.934	46.472
Aumento por reprodução / consumo de ração/GGF	39.884	198.199	265	34.985	1.129.508	678	1.403.519
Amortização	-	(74.942)	-	-	-	-	(74.942)
Transferências para próxima fase do ciclo do frango	(83.307)	(198.503)	(195.895)	(232.667)	-	-	(710.372)
Recebimentos da fase anterior do ciclo do frango	-	83.307	198.503	195.895	232.667	-	710.372
Redução por abate	-	-	-	-	(1.372.275)	-	(1.372.275)
Redução por venda / perda	-	-	(3.335)	-	-	-	(3.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	22.612	49.973	16.026	-	117.771	4.096	210.478
Aumento por aquisição	41.019	-	34.796	21.603	-	5.425	102.843
Aumento por reprodução / consumo de ração/GGF	40.965	201.368	1.230	42.220	1.215.672	3.625	1.505.080
Amortização	-	(78.714)	-	-	-	-	(78.714)
Transferências para próxima fase do ciclo do frango	(67.078)	(197.760)	(227.664)	(291.010)	-	-	(783.512)
Recebimentos da fase anterior do ciclo do frango	-	67.078	197.760	227.664	291.010	-	783.512
Redução por abate	-	-	-	-	(1.482.627)	-	(1.482.627)
Redução por venda / perda	-	(6.275)	(4.265)	-	-	-	(10.540)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.518	35.670	17.883	477	141.826	13.146	246.520
Composição das adições de ativo biológico:						31/12/2024	31/12/2023
Aumento por variação de estoque						56.399	3.628
Aumento por aquisição - efeito caixa						46.444	42.844
Total das adições						102.843	46.472

c. Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados as suas criações e abate de aves:

(i) Riscos regulatórios, sanitários e ambientais

A Companhia estando sujeita a leis e regulamentações relativas à produção, abate e processamento de frango, segue rigorosamente todas as leis ambientais e sanitárias nacionais, estaduais e municipais. Seu abate está inspecionado pelo regime federal (SIF) além de receber regularmente comitivas de vários países e regiões para manter suas habilitações para dezenas de países.

(ii) Risco de oferta e demanda de commodities agrícolas (notadamente milho e farelo de soja)

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de compra de milho e farelo para a criação das aves. Para mitigar esse risco, a Companhia: (i) monitora



regularmente o cenário de oferta e demanda de grãos no Brasil e no mundo, (ii) avalia a tendência de fatores climáticos nas regiões produtivas, (iii) forma estoque estratégico de milho em seus armazéns próprios e eventualmente em terceiros, (iv) compra milho e farelo de soja a termo, bem como utiliza de instrumentos derivativos (contratos futuros) para se proteger de eventuais riscos de oscilação de custo. O objetivo primordial dessa prática, que faz parte de nossa política de Gerenciamento de Riscos Financeiros, é a de evitar oscilações bruscas em seus custos de animais vivos a fim de ter tempo hábil para o devido repasse de preço a seus produtos acabados e não incorrer em compressões de margem bruta.

(iii) Riscos climáticos

A Companhia está exposta a riscos climáticos e de escassez hídrica nas suas operações de plantio de florestas de eucaliptos para produção de lenha e cavaco para utilização na produção de vapor para a indústria. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

11. Impostos a recuperar

	31/12/2024	31/12/2023
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	11.666	29.413
PIS - Programa de Integração Social (i)	2.707	6.350
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ii)	856	4.503
Total	15.229	40.266
Ativo circulante	14.936	39.736
Ativo não circulante	293	530
	15.229	40.266

- (i) Os saldos da Companhia de PIS – Programa de Integração Social / COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social referem-se a créditos excedentes decorrentes da aquisição de mercadorias e serviços utilizados como insumos, que vêm sendo utilizados para compensar outros impostos e contribuições federais, inclusive IRPJ e CSLL. O PIS - Programa de Integração Social e a COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são tributos federais incidentes sobre as receitas auferidas.

Em abril de 2019 a Companhia obteve o trânsito em julgado para exclusão do ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços da base de cálculo do PIS – Programa de Integração Social e da COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social. A Companhia apurou os créditos com base nos valores recalculados entre os exercícios de 2003 a 2018, perfazendo o total de R\$ 48.910. Sobre o ganho apurado pela apropriação de tais créditos, a Companhia reconheceu impostos diferidos (IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL – Contribuição sobre o Lucro Líquido) no montante de R\$ 16.630, os quais serão recolhidos à medida em que ocorra a compensação/realização dos créditos de PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social. Tais créditos foram compensados com demais tributos federais, inclusive com IRPJ e CSLL do Lucro Real Trimestral no ano calendário anterior. Adicionalmente, referidos créditos foram integralmente compensados ainda no primeiro trimestre de 2024. O saldo atual é da operação da Companhia.

- (ii) Créditos de ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços do programa de incentivo fiscal FOMENTAR vide Nota 7 (i).



12. Impostos de renda e contribuição social a compensar

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda a compensar	2.423	2.423
Contribuição social a compensar	894	894
Imposto de renda retido na fonte a compensar	1.217	7.729
Total	4.534	11.046

13. Outros ativos

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento a fornecedores	21.315	12.217
Adiantamento a integrados (i)	51.582	49.287
Adiantamento a integrados (i) - partes relacionadas (Nota 34)	4.615	2.450
Adiantamento de despesas	5.811	3.762
Adiantamento a representantes	828	1.858
Despesas antecipadas emolumentos fomentar	-	803
Despesas antecipadas taxas aduaneiras	1.733	316
Venda de imobilizado - partes relacionadas (Nota 34)	11.040	11.040
Ativos disponíveis para venda	90	90
Outros	35	257
Total	97.049	82.080
Ativo circulante	73.118	38.435
Ativo não circulante	23.931	43.645
	97.049	82.080

- (i) Os adiantamentos são concedidos aos fornecedores e integrados (aviários de terceiros responsáveis pelo manuseio das aves) em função de particularidades da atividade avícola, que requer um maior controle para as questões de biossegurança e sanidade animal. Os valores adiantados são compensados nos acertos/pagamentos no final do ciclo produtivo. As parcelas são liquidadas com prazo em torno de 60 dias. A Companhia revisa a cada período a necessidade de constituição de provisão para reconhecimento de perdas de crédito e com base nas baixas estimativas de perdas esperadas devido ao curto ciclo de produção com entidades integradas e dados históricos positivos, nos períodos apresentados nenhuma provisão foi constituída.



14. Imobilizado, arrendamento e intangível

a. Composição do ativo imobilizado e arrendamento

	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2024	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2023
Terrenos	71.496	-	71.496	59.234	-	59.234
Edificações (i)	884.240	(166.908)	717.332	860.363	(149.930)	710.433
Máquinas (i)	834.768	(256.218)	578.550	730.648	(227.816)	502.832
Instalações e equipamentos	8.803	(3.312)	5.491	7.724	(2.218)	5.506
Móveis e utensílios	14.693	(4.909)	9.784	13.908	(4.653)	9.255
Equipamentos de informática	23.905	(11.724)	12.181	18.168	(9.737)	8.431
Veículos	30.861	(14.043)	16.818	27.662	(12.723)	14.939
Imobilizado em andamento	167.537	-	167.537	107.622	-	107.622
Total sem arrendamento	2.036.303	(457.114)	1.579.189	1.825.329	(407.077)	1.418.252
Arrendamento direito de uso (iii)	23.947	(1.419)	22.528	6.952	(2.657)	4.295
Total	2.060.250	(458.533)	1.601.717	1.832.281	(409.734)	1.422.547

- (i) Garantias por alienação fiduciária de bens imóveis e máquinas que foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 16(d)), com valor contábil dos imóveis de R\$ 299.686 em 31 de dezembro de 2024, (R\$ 236.595 em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 44.390 das máquinas em 31 de dezembro de 2024, (R\$ 49.281 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) No exercício de 2024 continuamos com nossos planos de crescimento com investimento (CAPEX) de R\$ 249.684 para expansão das operações, diversificação de produtos e projetos para maximizar a eficiência operacional. Incluídos no valor do CAPEX estão custos de empréstimos relacionados a construções de R\$ 22.121 calculados utilizando uma taxa de capitalização média mensal dos empréstimos. O saldo de imobilizado em andamento de R\$ 167.537 em 31 de dezembro de 2024, na maioria, são investimentos em modernização e automação da indústria e com expectativa de conclusão dos projetos ao longo do ano de 2025. Os principais projetos em andamento são o Retrofit do setor de cortes de Nova Veneza com investimento acumulado até 2024 de R\$ 44.890 e previsão de conclusão no 1º trimestre de 2025, equipamentos para desossa automática na planta de Nova Veneza com investimento acumulado até 2024 de R\$ 20.424 e previsão de conclusão no 1º trimestre de 2025, entre outros projetos de modernização das plantas de Itaberá e Nova Veneza.



b. Movimentação do ativo imobilizado e arrendamento

	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Custo					
Terrenos	59.234	5.462	-	6.800	71.496
Edificações	860.363	-	-	23.877	884.240
Máquinas	730.648	5.713	(10.727)	109.134	834.768
Instalações e equipamentos	7.724	1.705	(626)	-	8.803
Móveis e utensílios	13.908	965	(1.365)	1.185	14.693
Equipamentos de informática	18.168	2.317	(1.622)	5.042	23.905
Veículos	27.662	4.193	(995)	1	30.861
Imobilizado em andamento (i)	107.622	205.954	-	(146.039)	167.537
Arrendamento direito de uso	6.952	23.375	(6.380)	-	23.947
Total do custo	1.832.281	249.684	(21.715)	-	2.060.250
Depreciação					
Edificações	(149.930)	(16.978)	-	-	(166.908)
Máquinas	(227.816)	(35.408)	7.006	-	(256.218)
Instalações e equipamentos	(2.218)	(1.720)	626	-	(3.312)
Móveis e utensílios	(4.653)	(1.132)	876	-	(4.909)
Equipamentos de informática	(9.737)	(3.449)	1.462	-	(11.724)
Veículos	(12.723)	(1.903)	583	-	(14.043)
Arrendamento direito de uso	(2.657)	(3.364)	4.602	-	(1.419)
Total da depreciação	(409.734)	(63.954)	15.155	-	(458.533)
Total do imobilizado	1.422.547	185.730	(6.560)	-	1.601.717
Saldo em 31/12/2022					
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Custo					
Terrenos	56.234	3.000	-	-	59.234
Edificações	790.270	-	-	70.093	860.363
Máquinas	506.952	5.396	(4.459)	222.759	730.648
Instalações e equipamentos	5.633	2.640	(549)	-	7.724
Móveis e utensílios	12.333	685	(685)	1.575	13.908
Equipamentos de informática	15.231	960	(1.416)	3.393	18.168
Veículos	26.823	1.180	(341)	-	27.662
Imobilizado em andamento (i)	142.967	262.495	(20)	(297.820)	107.622
Arrendamento direito de uso	7.363	3.343	(486)	(3.268)	6.952
Total do custo	1.563.806	279.699	(7.956)	(3.268)	1.832.281
Depreciação					
Edificações	(133.702)	(16.228)	-	-	(149.930)
Máquinas	(202.898)	(28.275)	3.357	-	(227.816)
Instalações e equipamentos	(1.730)	(902)	414	-	(2.218)
Móveis e utensílios	(4.167)	(1.058)	572	-	(4.653)
Equipamentos de informática	(8.336)	(2.790)	1.389	-	(9.737)
Veículos	(10.869)	(2.196)	342	-	(12.723)
Arrendamento direito de uso	(4.168)	(1.785)	28	3.268	(2.657)
Total da depreciação	(365.870)	(53.234)	6.102	3.268	(409.734)
Total do imobilizado	1.197.936	226.465	(1.854)	-	1.422.547



c. Composição do ativo intangível:

	Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Saldo em 31/12/2024	Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Saldo em 31/12/2023
Marcas e patentes	19	-	19	19	-	19
Softwares	88.278	(7.272)	81.006	1.966	(94)	1.872
Softwares em andamento	5.251	-	5.251	23.930	-	23.930
Total	93.548	(7.272)	86.276	25.915	(94)	25.821

d. Movimentação do ativo intangível:

	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Custo					
Marcas e patentes	19	-	-	-	19
Softwares (i)	1.966	14.357	-	71.955	88.278
Softwares em andamento (i)	23.930	53.276	-	(71.955)	5.251
Total do custo	25.915	67.633	-	-	93.548
Amortização					
Softwares (i)	(94)	(7.178)	-	-	(7.272)
Total da amortização	(94)	(7.178)	-	-	(7.272)
Total do intangível	25.821	60.455	-	-	86.276

	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Custo					
Marcas e patentes	19	-	-	-	19
Softwares (i)	-	-	-	1.966	1.966
Softwares em andamento (i)	-	25.896	-	(1.966)	23.930
Total do custo	19	25.896	-	-	25.915
Amortização					
Softwares	-	(94)	-	-	(94)
Total da amortização	-	(94)	-	-	(94)
Total do intangível	19	25.802	-	-	25.821

(i) A Companhia iniciou no ano de 2023 projeto de implantação do SAP “S/4Hana” e a entrada em operação ocorreu em 05 de outubro de 2024.

15. Fornecedores

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais		223.870	271.201
Fornecedores estrangeiros		1.774	29.829
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas	34	2.753	5
Total		228.397	301.035

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na Nota 17(c)(iv).



Cessão de créditos

	31/12/2024	31/12/2023
Cessão de créditos terceiros (risco sacado feito pelo fornecedor)	1.436	7.422
Total	1.436	7.422

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. A Companhia não recebe e nem paga comissão aos bancos por essa intermediação. Essa operação realizada por terceiros não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Adicionalmente, alguns fornecedores têm como prática ceder seus créditos com a Companhia para bancos, sem necessidade de aprovação da Companhia para tal operação. Não há nenhum risco ou impacto nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que efetuamos os pagamentos aos fornecedores nas datas de vencimento e valores previamente acordados.

16. Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Moeda	Encargos (a.a)	Index	PMPV (i)	31/12/2024	31/12/2023
Nota de Crédito - NCE (ii)	US\$/R\$	5,30% a 15,23%	Libor/CDI/PRÉ	2,5	95.435	234.887
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA) (iii)	R\$	9,426% a 14,65%	IPCA/CDI	4,9	767.384	503.582
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	R\$	3,502% a 13,03%	PRÉ/IPCA	9,4	134.217	77.628
Cédula de Produto Rural - CPR	R\$	15,323%	CDI	0,5	16.475	70.657
Capital de giro	R\$	14,25%	CDI	-	-	3.049
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	R\$	8,70% a 9,816%	TJLP	6,5	163.628	157.894
Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP)	R\$	10,35%	PRÉ	0,4	56.690	51.288
Financiamento de Maquinas e Equipamentos - FINAME	R\$	9,60% a 10,01%	IPCA	4,2	44.390	49.281
Outros (incluso fomentar e Produzir)	R\$	2,43%		4,4	9.723	5.581
Total					1.287.942	1.153.847
Passivo Circulante					255.600	234.538
Passivo não Circulante					1.032.342	919.309
					1.287.942	1.153.847

(i) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos

(ii) Em maio de 2024, por iniciativa da Administração da Companhia, ocorreu liquidação antecipada do empréstimo (NCE) de R\$ 100.000 no Santander com remuneração do CDI + 1,37%, com vencimento original em maio de 2025

(iii) A Companhia divulgou em 19 de abril de 2024 oferta pública de Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA através da emissora Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. O período de reserva se iniciou em 26 de abril de 2024 e se encerrou em 17 de maio de 2024, procedimento de *bookbuilding* em 20 de maio de 2024 e liquidação financeira em 23 de maio de 2024. O montante ofertado foi de R\$ 330.000 em regime de garantia firme de colocação. São três séries, 1ª série no total de R\$ 90.751 com taxa de 106,50% do CDI ao ano, 2ª série no total de R\$ 139.249 com taxa pré-fixada de 12,3309% ao ano e 3ª série no total de R\$ 100.000 com taxa IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo + 7,0241% ao ano. O prazo de vencimento da 1ª série é de 6



anos, da 2ª série é de 7 anos e da 3ª série é de 10 anos. Os custos de transação para essa captação foram no montante de R\$ 11.365 e serão amortizados ao longo do período do Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

b. Movimentação dos empréstimos

	31/12/2023	Captações	Juros provisionados / AVP	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Variação cambial	Custos de Captação	31/12/2024
Nota de Crédito - NCE (ii)	234.887	-	13.726	(158.372)	(18.406)	23.600	-	95.435
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	503.582	318.462	78.694	(66.667)	(68.088)	-	1.401	767.384
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	77.628	66.357	7.910	(11.065)	(6.661)	-	48	134.217
Cédula de Produto Rural - CPR	70.657	-	5.101	(49.500)	(9.783)	-	-	16.475
Capital de giro	3.049	-	132	(2.800)	(381)	-	-	-
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	157.894	14.837	14.624	(11.189)	(12.837)	-	299	163.628
Outros (incluso fomentar)	5.581	4.142	-	-	-	-	-	9.723
Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP)	51.288	-	5.402	-	-	-	-	56.690
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	49.281	-	3.947	(5.140)	(3.698)	-	-	44.390
Total bruto	1.153.847	403.798	129.536	(304.733)	(119.854)	23.600	1.748	1.287.942

	31/12/2022	Captações	Juros provisionados / AVP	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Variação cambial	Custos de Captação	31/12/2023
Nota de Crédito - NCE (ii)	89.706	196.580	18.142	(47.548)	(18.176)	(3.817)	-	234.887
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	485.470	-	50.112	-	(34.801)	-	2.801	503.582
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	86.751	-	6.659	(9.123)	(6.659)	-	-	77.628
Cédula de Produto Rural - CPR	106.501	-	10.710	(33.000)	(13.554)	-	-	70.657
Capital de giro	4.585	-	456	(1.400)	(592)	-	-	3.049
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	122.651	46.067	10.937	(11.122)	(10.240)	-	(399)	157.894
Programa de sustentação de investimentos - PSI	51	-	-	(51)	-	-	-	-
Outros (incluso fomentar)	2.156	3.425	-	-	-	-	-	5.581
Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP)	-	50.000	1.288	-	-	-	-	51.288
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	48.934	-	4.190	-	(3.843)	-	-	49.281
Total bruto	946.805	296.072	102.494	(102.244)	(87.865)	(3.817)	2.402	1.153.847

c. Cronograma de pagamento

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Nota de Crédito - NCE (ii)	38.275	38.106	19.054	-	-	-	-	95.435
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	99.001	81.630	97.748	52.565	52.580	143.840	240.020	767.384
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	12.156	12.451	15.463	16.580	14.512	13.038	50.017	134.217
Cédula de Produto Rural - CPR	16.475	-	-	-	-	-	-	16.475
Capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	-
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	21.873	26.405	26.427	26.460	24.597	15.122	22.744	163.628
Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP)	56.690	-	-	-	-	-	-	56.690
Outros (incluso fomentar)	-	-	-	-	-	-	9.723	9.723
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	11.130	9.600	9.600	9.600	4.460	-	-	44.390
Total do balanço	255.600	168.192	168.292	105.205	96.149	172.000	322.504	1.287.942
Juros a incorrer	127.844	119.723	90.300	76.589	71.810	54.541	48.455	589.262
TOTAL	383.444	287.915	258.592	181.794	167.959	226.541	370.959	1.877.204

d. Garantias

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia estão garantidos por estoques, ativos imobilizados, conforme quadro abaixo:



	31/12/2024	31/12/2023
Garantia por alienação fiduciária de bens imóveis		
Vinculado a FCO - Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste	135.122	77.628
Vinculado a FINEP - Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico	164.564	158.967
Total	299.686	236.595
Garantia por alienação fiduciária de máquinas		
Vinculado a FINAME - Agência Especial Financiamento	44.390	49.281
Garantia por alienação fiduciária de estoques		
Vinculado a CPR - Cédula de Produto Rural	16.475	70.657
Vinculado a NCE - Nota de Crédito	-	36.378
Total	16.475	107.035
Total das garantias	360.551	392.911

e. Covenants

A Companhia possui dois contratos de empréstimos junto ao Citibank, três junto ao Banco do Brasil e três CRA², sendo que R\$ 134.217 vinculado a linha de FCO¹, R\$ 767.384 vinculado a linha de CRA² e R\$ 95.435 vinculado a NCE³, com cláusulas restritivas relacionadas a índice de cobertura da dívida e endividamento.

Os empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros, apurados anualmente. O resultado da divisão entre a Dívida Líquida e EBITDA seja inferior a 3,50 para os contratos junto ao Citibank, Banco do Brasil, 1º e 2º CRA² com vencimento até julho de 2030 e 3º CRA² emitido em maio de 2024 com vencimento até 2034. Após julho de 2030, pela liquidação do 1º e 2º CRA², o 3º CRA² passará a ter como índice de alavancagem de 4,00. O contrato de empréstimo com o Banco do Brasil possui cláusula de *covenants* correspondente a pagamento de dividendos, com resultado acima de 2,50 a distribuição de dividendos deverá ser o mínimo obrigatório equivalente a 25%. Adicionalmente, os contratos com o CRA² possuem *covenants* referentes ao resultado da divisão entre o EBITDA e o Resultado Financeiro Líquido seja superior a 3,00 vezes para o 1º e 2º CRA² e seja superior a 3,00 vezes para o 3º CRA² até julho de 2030 e 1,50 após essa data, pela liquidação do 1º e 2º CRA².

Nos contratos de dívidas da Companhia, existem cláusulas de “*cross default*” e “*cross acceleration*”, cujo descumprimento por sua parte pode resultar na declaração de vencimento antecipado do saldo em aberto de determinada dívida, que, por sua vez, poderá constituir hipótese de vencimento antecipado de outras dívidas.

¹ O Fundo de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) é um fundo de crédito criado pela Constituição Federal de 1988 com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social da Região Centro-Oeste.

² Certificado de Recebíveis do Agronegócio.

³ Nota de Crédito à Exportação.



17. Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação do valor justo.

	31/12/2024	31/12/2023	Níveis
Ativos financeiros			
Custo amortizado:			
Caixa e equivalentes de caixa	81.383	91.560	
Contas a receber	331.444	238.067	
Depósitos judiciais	80	158	
Outros ativos	97.049	82.080	
Total custo amortizado	509.956	411.865	
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	369.799	246.258	1
Títulos e valores mobiliários	26.998	6.641	2
Caixa restrito	15.255	11.446	2
Instrumentos derivativos ativo NDF	597	4.487	2
Instrumentos derivativos ativo SWAP	47.195	44.410	2
Total valor justo	459.844	313.242	
Total dos ativos financeiros	969.800	725.107	
Passivos financeiros			
Custo amortizado:			
Fornecedores	228.397	301.035	
Empréstimos e financiamentos	1.287.942	1.153.847	
Dividendos a pagar	126.407	107.356	
Outras obrigações	12.990	7.735	
Arrendamento direito de uso a pagar	22.528	4.600	
Total passivos financeiros	1.678.264	1.574.573	
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos derivativos passivos NDF	19.849	2.642	2
Instrumentos derivativos passivos SWAP	36.491	11.536	2
Total valor justo	56.340	14.178	
Total dos passivos financeiros	1.734.604	1.588.751	

b. Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e *inputs* significativos não observáveis

A seguir apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na Nota 2(b)(i).

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

i) Empréstimos e financiamentos

São contabilizados ao custo amortizado, para efeito de comparação apresentamos o valor justo desses instrumentos classificados no nível 2, utilizando curvas de taxas de juros e *spread*



prontamente observáveis no mercado, em 31 de dezembro de 2024 o valor justo foi R\$ 976.867 (R\$ 1.060.565 em 31 de dezembro de 2023).

ii) *Swaps* de taxa de juros

O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de *swap*, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar *swaps* de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos *spreads* de crédito derivados de *credit default swaps* ou preços atuais de títulos negociados.

Inputs significativos não observáveis – Não Aplicável.

Relacionamento entre os *inputs* significativos não observáveis e mensuração do valor justo – Não Aplicável.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados, principalmente, à flutuação das taxas de juros, a variações cambiais e mudanças de preços de commodities.

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Administração também é responsável pelo desenvolvimento e pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de risco e revisa a estrutura de risco determinada para a Companhia.

A Companhia possuía os seguintes derivativos como instrumentos de proteção de suas operações e aplicações financeiras em conta margem para instrumentos derivativos:



Instrumentos financeiros	Proteção	31/12/2024	31/12/2023
Caução e garantia junto a corretoras (Futuros e Opções)	<i>Commodities</i>	26.998	6.641
NDFs	<i>Commodities</i>	(2.692)	(195)
NDFs	<i>Moeda (Dólar)</i>	(16.946)	4.268
NDFs	<i>Moeda (Euro)</i>	386	(2.228)
SWAP de taxas de juros	<i>Empréstimo USD</i>	19.431	(747)
SWAP de taxas de juros	<i>Empréstimo IPCA</i>	(8.726)	33.621
		18.451	41.360
Títulos e valores mobiliários		26.998	6.641
Instrumentos financeiros derivativos ativo		47.792	48.898
Instrumentos financeiros derivativos passivo		(56.339)	(14.179)
		18.451	41.360

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários, considerando refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento.

Indicadores	Cenário atual	Impacto no resultado				
		Cenário I -30%	Cenário I -15%	Cenário II 15%	Cenário II 30%	
Taxa de juros DI	Notional (R\$)	12,25%	8,58%	10,41%	14,09%	15,93%
Nota de Crédito - NCE	(95.435)	(11.691)	(8.184)	(9.937)	(13.444)	(15.198)
Cedula de Produto Rural - CPR	(16.475)	(2.018)	(1.413)	(1.715)	(2.321)	(2.624)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - C.R.A.	(341.201)	(41.797)	(29.258)	(35.528)	(48.067)	(54.336)
Financ. Garantia Preços ao Produtor (FGPP)	(56.690)	(6.945)	(4.861)	(5.903)	(7.986)	(9.028)
Fundo Const. Financ. Centro Oeste (FCO)	(15.847)	(1.941)	(1.359)	(1.650)	(2.232)	(2.524)
Aplicações Financeiras (i)	373.058	45.700	31.990	38.845	52.555	59.409
	(152.590)	(18.692)	(13.085)	(15.888)	(21.495)	(24.301)

Fonte cenário atual: DI Pré B3

Indicadores	Cenário atual	Impacto no resultado				
		Cenário I -25%	Cenário I -10%	Cenário II 10%	Cenário II 25%	
Taxa de juros IPCA	Notional (R\$)	4,83%	3,62%	4,35%	5,31%	6,04%
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - C.R.A.	(447.711)	(21.624)	(16.218)	(19.462)	(23.787)	(27.031)
Funco Constitucional de Financ. do Centro Oeste - FCO	(119.274)	(5.761)	(4.321)	(5.185)	(6.337)	(7.201)
Outros BNDES (FINAME Direto)	(44.390)	(2.144)	(1.608)	(1.930)	(2.358)	(2.680)
Aplicações Financeiras	14.669	709	531	638	779	886
	(596.706)	(28.820)	(21.616)	(25.939)	(31.703)	(36.026)

Fonte cenário atual: IBGE



Indicadores	Cenário atual	Impacto no resultado				
		Cenário I -25%	Cenário I -10%	Cenário II 10%	Cenário II 25%	
Taxa de juros TJLP	Notional (R\$)	7,43%	5,57%	6,69%	8,17%	9,29%
Financiamento de projetos - FINEP	(164.564)	(12.227)	(9.170)	(11.004)	(13.450)	(15.284)
	(164.564)	(12.227)	(9.170)	(11.004)	(13.450)	(15.284)

Fonte cenário atual: Banco Central do Brasil

- (i) O total das aplicações financeiras com indexação em CDI – Certificado de Depósito Interbancário e IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo é de R\$ 387.727, sendo R\$ 373.058 em CDI – Certificado de Depósito Interbancário e R\$ 14.669 em IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Em virtude do aumento da inflação ocorrida nos últimos meses, a Companhia recorreu ao mercado de derivativos por meio operações diversas. A Companhia possui derivativos, que incluem “swap” de taxa (IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo para CDI – Certificado de Depósito Interbancário) para limitar a exposição às oscilações da inflação, que estão relacionadas com o C.R.A – Certificado de Recebíveis do Agronegócio emitido em dezembro de 2020 no montante de R\$ 200.000 e à 2ª série do C.R.A – Certificado de Recebíveis do Agronegócio emitido em julho de 2022 no montante de R\$ 150.000. Em maio de 2024, a Companhia contratou “swap” de taxa pré-fixada de 12,3309% ao ano por taxa pós-fixada de 106,45% do CDI referente 2ª série no total de R\$ 139.249 da 3ª emissão do C.R.A – Certificado de Recebíveis do Agronegócio.

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2024						
Objeto da Proteção	Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
IPCA	15/06/2021	12/11/2026	% CDI-CETIP	78.926	68.749	10.177
IPCA	08/07/2021	12/11/2026	% CDI-CETIP	78.926	68.877	10.049
IPCA	25/07/2022	11/07/2030	% CDI-CETIP	81.420	82.245	(825)
IPCA	25/07/2022	11/07/2030	% CDI-CETIP	81.420	81.750	(330)
IPCA	23/05/2024	15/04/2031	% CDI-CETIP	126.302	148.064	(21.762)
IPCA	23/05/2024	15/04/2031	% CDI-CETIP	98.161	104.196	(6.035)
						(8.726)

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2023						
Objeto da Proteção	Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
IPCA	15/06/2021	12/11/2026	% CDI-CETIP	116.366	103.776	12.590
IPCA	08/07/2021	12/11/2026	% CDI-CETIP	116.256	103.524	12.732
IPCA	25/07/2022	11/07/2030	% CDI-CETIP	87.078	82.619	4.459
IPCA	25/07/2022	11/07/2030	% CDI-CETIP	87.114	83.274	3.840
						33.621

(ii) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos principais ativos financeiros que detêm: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes,



instrumentos financeiros derivativos, outros créditos relacionados principalmente a adiantamentos a fornecedores. A exposição da Companhia ao risco de crédito pode ser avaliada nas Notas 5, 8, 13 e 17. A Companhia avalia que os valores apresentados nas demonstrações financeiras são razoáveis aos riscos de crédito correspondentes.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito para que a liquidez de cada cliente novo seja analisada individualmente antes que o pagamento-padrão e os termos e as condições de entrega sejam propostos pela Companhia. A revisão da Companhia inclui análises externas, quando disponível, e referências bancárias, em alguns casos. Os limites de compra são estabelecidos para cada cliente, o que representa o máximo valor disponível que não exige aprovação do Comitê de Gestão de Risco.

(iii) Risco de câmbio

O risco de câmbio surge porque a Companhia possui operações de exportação para vários países em dólares americanos e euro, no entanto, essas operações são, em sua maioria, com pagamentos antecipados, fator que dilui significativamente os riscos.

Para proteger suas receitas externas a Companhia recorre ao mercado de derivativos por meio de operações diversas. A Companhia possui derivativos, que incluem “swap” de moeda (*libor* para CDI) e trava de câmbio para limitar a exposição às oscilações das taxas de câmbio, que estão relacionadas com seus ativos em moeda estrangeira e com eventuais passivos (dívidas) denominados originalmente em moeda estrangeira.

A gestão do risco cambial é realizada de acordo com as políticas estabelecidas e tem o objetivo de reduzir a exposição cambial decorrente de suas atividades bem como das despesas operacionais denominadas em moedas diferentes da moeda funcional adotada.

A partir de 01/01/2022, a fim de minimizar o impacto de volatilidade de descasamento entre mensuração (MTM) e classificação contábil entre contas a receber de exportação (Objeto) e utilização de Instrumento Financeiro (NDFs e futuros), a Companhia optou por designar o *Hedge Accounting*, com base no CPC 48. Os instrumentos financeiros de câmbio, especificamente dólar/real, são utilizados para uma relação de cobertura de fluxo de caixa, atribuída ao risco de variação cambial, associado a uma exposição do balanço patrimonial altamente provável.

Os instrumentos derivativos utilizados para a gestão de risco cambial são, em sua maioria, *Non-Deliverable Forwards* (NDFs) e em menor frequência contrato futuro de dólar, sendo assim, o portfólio de hedge de moedas consiste em compras e vendas utilizando tais instrumentos:

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2024						
Objeto da Proteção	Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
USD	20/06/2023	21/06/2027	% CDI-CETIP	95.196	75.765	19.431
						<u>19.431</u>

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2023						
Objeto da Proteção	Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
USD	20/06/2023	21/06/2027	% CDI-CETIP	98.432	99.179	(747)
						<u>(747)</u>



São Salvador Alimentos S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024

Instrumentos derivativos DOLAR em 31 de dezembro de 2024									
Data do início	Data de vencimento	Qtd (US\$ mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2024	Ajuste MtM
25/11/2024	02/01/2025	(1.000)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	6,0901	(6.090)	6,1923	(102)
27/12/2024	02/01/2025	(300)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	6,2010	(1.860)	6,1923	3
		(1.300)							(99)
17/04/2024	14/01/2025	(6.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6506	(36.729)	6,2019	(3.584)
17/04/2024	30/01/2025	(6.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6674	(34.004)	6,1902	(3.137)
12/06/2024	11/02/2025	(5.250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8969	(30.959)	6,1970	(1.575)
30/04/2024	27/02/2025	(6.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8910	(38.291)	6,2138	(2.098)
11/06/2024	14/03/2025	(3.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8538	(17.561)	6,2266	(1.118)
13/05/2024	28/03/2025	(3.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8435	(17.531)	6,2418	(1.195)
18/07/2024	11/04/2025	(2.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,7059	(11.412)	6,2515	(1.091)
04/07/2024	25/04/2025	(1.750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8741	(10.280)	6,2685	(690)
22/08/2024	14/05/2025	(1.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8351	(8.753)	6,2861	(677)
14/10/2024	30/05/2025	(1.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8936	(8.840)	6,3099	(624)
30/10/2024	16/06/2025	(1.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	6,0965	(9.145)	6,3417	(368)
09/10/2024	30/06/2025	(1.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8296	(5.830)	6,3429	(513)
06/12/2024	14/07/2025	(1.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	6,2968	(9.445)	6,3918	(143)
01/11/2024	30/07/2025	(1.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	6,2822	(6.282)	6,4145	(132)
		(42.000)							(16.945)
27/08/2024	02/01/2025	750	Comprada	Dólar	B3 (Call 5,450)	0,0173	4.088	0,7423	557
27/08/2024	02/01/2025	(750)	Vendida	Dólar	B3 (Call 5,650)	0,0096	(4.238)	0,5423	(407)
27/08/2024	02/01/2025	1.500	Vendida	Dólar	B3 (Put 5,200)	0,0040	7.800	-	-
07/03/2024	02/01/2025	(750)	Vendida	Dólar	B3 (Call 6,100)	0,0065	(4.575)	0,0976	(73)
07/03/2024	02/01/2025	(750)	Comprada	Dólar	B3 (Put 5,900)	0,0060	(4.425)	0,0000	-
07/03/2024	03/02/2025	(750)	Vendida	Dólar	B3 (Call 6,100)	0,0110	(4.575)	0,2028	(152)
27/08/2024	03/02/2025	(750)	Comprada	Dólar	B3 (Put 5,950)	0,0110	(4.463)	0,0197	15
		(1.500)							(60)
		(44.800)							(17.104)

Instrumentos derivativos EURO em 31 de dezembro de 2024									
Data do início	Data de vencimento	Qtd (Euro mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2024	Ajuste MtM
02/10/2024	21/02/2025	780	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1435	4.792	6,3752	181
02/10/2024	21/02/2025	805	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1413	4.944	6,3752	188
02/10/2024	08/07/2025	130	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,3273	823	6,3760	6
02/10/2024	08/07/2025	230	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,3294	1.456	6,3760	11
		1.945							386



São Salvador Alimentos S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024

Instrumentos derivativos DOLAR em 31 de dezembro de 2023									
Data do início	Data de vencimento	Qtd (US\$ mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2023	Ajuste MtM
03/08/2023	12/01/2024	(3.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,0628	(15.188)	4,8604	607
28/06/2023	30/01/2024	(4.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,0886	(20.354)	4,8682	881
01/08/2023	16/02/2024	(2.750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,0391	(13.858)	4,8748	452
15/08/2023	28/02/2024	(2.250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,0973	(11.469)	4,8809	487
14/08/2023	14/03/2024	(1.750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,1140	(8.950)	4,8890	394
05/09/2023	28/03/2024	(2.250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,0999	(11.475)	4,8967	457
05/09/2023	15/04/2024	(1.250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,1298	(6.412)	4,9071	278
30/08/2023	29/04/2024	(1.250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,0884	(6.361)	4,9154	216
14/08/2023	14/05/2024	(750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,1618	(3.871)	4,9233	179
14/08/2023	29/05/2024	(1.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,1901	(5.190)	4,9310	259
09/10/2023	11/06/2024	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,2795	(1.320)	4,9377	85
13/10/2023	25/06/2024	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,2345	(1.309)	4,9449	72
(20.750)									4.367
30/10/2023	01/02/2024	500	Comprada	Dólar	Balcão (Call 5,025)	5,0250	2.513	5,0413	8
30/10/2023	01/02/2024	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (Call 5,250)	5,2500	(2.625)	5,2508	-
30/10/2023	01/02/2024	500	Vendida	Dólar	Balcão (Put 4,900)	4,9000	2.450	4,8173	(41)
30/10/2023	01/02/2024	500	Comprada	Dólar	Balcão (Call 5,050)	5,0500	2.525	5,0624	6
30/10/2023	01/02/2024	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (Call 5,500)	5,5000	(2.750)	5,5000	-
30/10/2023	01/02/2024	500	Vendida	Dólar	Balcão (Put 4,950)	4,9500	2.475	4,8357	(57)
30/10/2023	01/03/2024	500	Comprada	Dólar	Balcão (Call ,4950)	4,9500	2.475	5,0100	30
30/10/2023	01/03/2024	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (Call 5,100)	5,1000	(2.550)	5,1212	(11)
30/10/2023	01/03/2024	500	Vendida	Dólar	Balcão (Put 4,850)	4,8500	2.425	4,7755	(37)
1.500									(102)
(19.250)									4.265

Instrumentos derivativos EURO em 31 de dezembro de 2023									
Data do início	Data de vencimento	Qtd (Euro mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2023	Ajuste MtM
20/09/2022	15/02/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,9118	2.312	5,3861	(206)
20/09/2022	15/04/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,9980	2.345	5,4342	(220)
20/09/2022	15/05/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,0421	2.362	5,4584	(228)
20/09/2022	17/06/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,0612	2.370	5,4851	(225)
15/09/2023	17/06/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,4080	2.115	5,4851	30
20/09/2022	15/07/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,0895	2.381	5,5081	(227)
20/09/2022	15/08/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1390	2.400	5,5339	(237)
15/09/2023	15/08/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,4553	2.133	5,5339	31
20/09/2022	16/09/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1615	2.409	5,5605	(235)
20/09/2022	15/10/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1969	2.423	5,5840	(240)
15/09/2023	15/10/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,5047	2.152	5,5840	31
20/09/2022	14/11/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,2330	2.437	5,6072	(245)
20/09/2022	16/12/2024	398	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,2845	2.501	5,6320	(260)
5.090									(2.231)



São Salvador Alimentos S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024

Exposição de Câmbio em 31 de dezembro de 2024								
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Taxa média USD Contratada	Contratado (R\$)	Taxa USD 31/12/2024	Valor 31/12/2024	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Exportação - Dólar	Comprada	Operacional	27.120	5,9771	162.099	6,1923	167.935	5.836
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar	Vendida	Operacional	(43.300)	5,8432	(253.011)	6,2369	(270.058)	(17.047)
Contrato de Opção B3 - Dólar MTM*	NET	Operacional	-	-	-	-	-	(61)
Exposição final			(16.180)		(90.912)		(102.123)	(11.272)

Exposição de Câmbio em 31 de dezembro de 2023								
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Taxa média USD Contratada	Contratado (R\$)	Taxa USD 31/12/2023	Valor 31/12/2023	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Exportação - Dólar	Comprada	Operacional	16.117	4,9055	79.062	4,8413	78.027	(1.035)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar	Vendida	Operacional	(20.750)	5,0967	(105.757)	4,8864	(101.393)	4.364
Exposição final			(4.633)		(26.695)		(23.366)	3.329

Exposição de Câmbio - EURO (contrato de exportação e derivativos) em 31 de dezembro de 2024								
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (EUR)	Taxa média EUR Contratada	Contratado (R\$)	Taxa EUR 31/12/2024	Valor 31/12/2024	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Compra de Equipamento - Euro	Vendida	Operacional	(1.945)	6,1711	(12.003)	6,4360	(12.518)	(515)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Euro	Comprada	Operacional	1.945	6,1769	12.014	6,3753	12.400	386
Exposição final			-		11		(118)	(129)

Exposição de Câmbio - EURO (contrato de exportação e derivativos) em 31 de dezembro de 2023								
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (EUR)	Taxa média EUR Contratada	Contratado (R\$)	Taxa EUR 31/12/2023	Valor 31/12/2023	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Compra de Equipamento - Euro	Vendida	Operacional	(5.868)	5,1784	(30.387)	5,3782	(31.559)	(1.172)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Euro	Comprada	Financeira Líquida	5.087	5,9609	30.323	5,5227	28.094	(2.229)
Exposição final			(781)		(64)		(3.465)	(3.401)

Análise de sensibilidade Dólar			Impacto no resultado						
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Cotação 31/12/2024	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	
					-25%	-10%	10%	25%	
				6,1923	4,6442	5,5731	6,8115	7,7404	
Contrato de Exportação - Dólar (i)	Comprada	Operacional	27.120	5.835	(36.149)	(10.959)	22.629	47.819	
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar (ii)	Vendida	Operacional	(43.300)	(15.115)	51.917	11.698	(41.928)	(82.147)	
Contrato Opção (CS - Put) sobre compra de farelo a termo (FRAME) - Dólar (iv)	Comprada	Operacional	(1.500)	(61)	979	283	(534)	(1.230)	
Impacto Resultado				(9.341)	16.747	1.022	(19.833)	(35.558)	



Análise de sensibilidade Euro			Impacto no resultado					
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (EUR)	Cotação 31/12/2024	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
				6,4360	-25% 4,8270	-10% 5,7924	10% 7,0796	25% 8,0450
Contrato de Compra de Equipamento - Euro	Vendida	Operacional	(1.945)	(515)	2.614	737	(1.767)	(3.645)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Euro	Comprada	Operacional	1.945	386	(2.625)	(748)	1.756	3.634
Impacto Resultado				(129)	(11)	(11)	(11)	(11)

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação. A Companhia tem como objetivo manter uma liquidez mínima equivalente a um faturamento mensal. Para essa liquidez é considerada gerencialmente todo o caixa e equivalente de caixa adicionado do estoque estratégico de milho, que nada mais é do que tudo aquilo que excede o consumo de um mês do cereal.

Operação	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	228.397	228.397	228.397	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.287.942	1.877.204	382.560	287.915	258.592	181.794	167.959	598.384
Dividendos a pagar	126.407	126.407	126.407	-	-	-	-	-
Outras obrigações	12.990	12.990	12.990	-	-	-	-	-
Arrendamento direito pagar	22.528	31.410	7.650	6.002	3.963	3.840	2.984	6.971
	1.678.264	2.276.408	758.004	293.917	262.555	185.634	170.943	605.355

O índice de alavancagem da Companhia é apresentado a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Total dos empréstimos e financiamentos	1.287.942	1.153.847
Instrumentos derivativos ativos e passivos	8.547	(34.719)
Caixa e equivalentes de caixa	(451.182)	(337.880)
Títulos e valores mobiliários	(26.998)	(6.641)
Dívida Líquida (A)	818.309	774.607
Total do Patrimônio Líquido (B)	1.376.173	1.063.668
Relação da Dívida Líquida pelo Patrimônio Líquido (A/B)	0,59	0,73

(v) Risco de preço e commodities

No curso normal de seus negócios a Companhia adquire commodities, substancialmente milho, farelo e óleo de soja, usados como componentes individuais dos custos de produção da ração das aves.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento da safra, custos de transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio, preços no mercado internacional, dentre outros fatores.



Dessa forma, a Companhia realiza contratos futuros, de opções, a termo e contratos Frame como ferramentas para gestão de risco e proteção na oscilação dos preços das commodities. De forma complementar forma estoque físico, que é a ferramenta preponderante na mitigação dos riscos de oscilação dos custos e, portanto, nas margens vindouras.

Contratos Frame é um acordo comercial entre comprador e empresa fornecedora onde as partes entendem que não chegaram a um acordo final sobre todos os aspectos relevantes para um contrato definitivo. Diante disso, no Frame de farelo de soja, a Companhia faz um acordo com os fornecedores para garantir um volume específico de farelo de soja que será comprado mensalmente, porém sem preço definido. O preço será formado pelo comprador fixando no momento que ele julgar satisfatório o preço na Bolsa de Chicago, o prêmio de exportação e o câmbio.

Diferença de base da cotação de preços médio das commodities

No mercado de commodities, o termo base se refere à diferença entre o preço físico do milho praticado em determinada região, no caso da São Salvador Alimentos, Rio Verde/GO, e o preço da commodity no mercado futuro (B3). Dentre os fatores que afetam a base temos oferta e demanda, diferenças entre momentos de plantio e colheita, frete, entre outros.

Sendo assim, o diferencial de base é bastante utilizado no mercado de milho quando os gestores utilizam os derivativos da B3 para operações de hedge ou diretamente quando se negocia com um fornecedor um contrato a termo com o diferencial pré-estabelecido.

As informações utilizadas para composição do diferencial de base têm como fonte o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada “CEPEA” / Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz Universidade de São Paulo “ESALQ” no qual seu indicador de preço de milho é utilizado para liquidação dos contratos futuros da B3.

Na demonstração de nossa exposição, utilizamos o desconto deste diferencial na data de fechamento do exercício para adequar o preço da B3 para realidade da região de concentração das compras no mercado spot em Rio Verde/GO.

Valor justo das commodities

As variações apuradas no valor justo dos contratos futuros e de opção são ajustadas no resultado financeiro da Companhia diariamente, conforme demonstrado na Nota 17(a).

Para opções apresentamos o valor líquido do MTM dos prêmios de todas as opções, sejam de compra ou de venda utilizadas em combinação as operações de futuros, em consonância com nossa política de gestão de riscos.

As posições dos contratos a termo, futuros e opções de commodities em aberto, quantidade e o valor justo estão apresentados a seguir:



Posição do Milho em 31 de dezembro de 2024						
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço Médio (Sc 60kg)	Valor Justo 31/12/2024
Termo - Milho (i)	Comprada	Operacional	98.969	1.649.480	47,90	79.016
Futuro (B3) - Milho (ii)	Comprada	Operacional	21.438	357.300	65,79	23.507
Futuro (B3) - Milho (ii)	Vendida	Operacional	(65.394)	(1.089.900)	64,22	(69.993)
Opção (B3) - Milho MTM	NET	Operacional	-	-	-	579
Exposição			55.013	916.880		33.109
Estoque físico de sorgo	Comprada	Operacional	381	6.350	58,51	372
Estoque físico de milho (iii)	Comprada	Operacional	172.939	2.882.313	57,93	166.984
Exposição final			228.333	3.805.543	52,68	200.465

- (i) A Companhia não ajusta o valor dos contratos a termo pela cotação em 31 de dezembro de 2024 por considerar a exceção prevista no item 8 do pronunciamento técnico CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação e item 2.4 do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.
- (ii) Para as posições B3 (futuros) há o desconto da base Rio Verde - Campinas (Cepea) em 31 de dezembro de 2024 para trazer o número para a realidade do mercado local de nossa atuação. Rio Verde R\$ 66,62; Campinas R\$ 72,69; Base = (R\$ 6,07) (Fonte: Cepea).
- (iii) Para o milho em estoque, o preço é posto fábrica em Itaberaí/GO, portanto é o preço na origem (produtor) mais o frete.

Posição do Milho em 31 de dezembro de 2023						
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço Médio (Sc 60kg)	Valor Justo 31/12/2023
Termo - Milho (i)	Comprada	Operacional	64.951	1.082.517	53,81	58.250
Futuro (B3) - Milho (ii)	Comprada	Operacional	29.904	498.400	65,16	32.476
Futuro (B3) - Milho (ii)	Vendida	Operacional	(82.468)	(1.374.467)	65,45	(89.959)
Opção (B3) - Milho MTM	NET	Operacional	-	-	-	1.000
Exposição			12.387	206.450		1.767
Estoque físico de sorgo	Comprada	Operacional	4.806	80.100	43,70	3.500
Estoque físico de milho (iii)	Comprada	Operacional	158.463	2.641.050	55,98	147.846
Exposição final			175.656	2.927.600	52,30	153.113

- (i) A Companhia não ajusta o valor dos contratos a termo pela cotação em 31 de dezembro de 2023 por considerar a exceção prevista no item 8 do pronunciamento técnico CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação e item 2.4 do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.
- (ii) Para as posições B3 (futuros) há o desconto da base Rio Verde - Campinas (Cepea) em 31 de dezembro de 2023 para trazer o número para a realidade do mercado local de nossa atuação. Rio Verde R\$ 73,81; Campinas R\$ 86,07; Base = R\$ 12,26 (Fonte: Cepea).
- (iii) Para o milho em estoque, o preço é posto fábrica em Itaberaí/GO, portanto é o preço na origem (produtor) mais o frete.



Posição de Farelo de Soja em 31 de dezembro de 2024						
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço médio (R\$/t)	Valor Justo 31/12/2024
Termo - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	3.000	50.000	1.697	5.090
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	33.475	557.917	2.173	72.755
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Vendida	Operacional	(10.068)	(167.800)	2.053	(20.670)
Opção (CME) - Farelo de Soja MTM	NET	Financeira Líquida	-	-	-	(120)
Exposição			26.407	440.117		57.055
Estoque físico de Farelo	Comprada	Operacional	472	7.867	1.937	914
Frame - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	27.917	465.283	2.058	57.464
Exposição			28.389	473.150	2.056	58.378
Exposição final			54.796	913.267	2.107	115.433

Posição de Farelo de Soja em 31 de dezembro de 2023						
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço médio (R\$/t)	Valor Justo 31/12/2023
Termo - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	6.000	100.000	1.770	10.620
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	16.684	278.067	2.061	34.386
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Vendida	Operacional	(1.542)	(25.700)	2.201	(3.394)
Opção (CME) - Farelo de Soja MTM	NET	Financeira Líquida	-	-	-	(216)
Exposição			21.142	352.367		41.396
Estoque físico de Farelo	Comprada	Operacional	1.008	16.800	2.275	2.293
Frame - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	8.955	149.250	1.943	17.400
Exposição			9.963	166.050	1.977	19.693
Exposição final			31.105	518.417	1.964	61.089

A sensibilidade foi elaborada com base nas posições financeiras (termo, futuros e opções) e operacional (estoque físico). Devido sua estratégia de antecipação de compras a termo e compras para formação de estoque, a Companhia registra impacto positivo em seu resultado, mesmo em um cenário de estresse de oscilação.

Com relação aos cenários de oscilação razoavelmente possíveis considerados na análise, a Companhia adota um acompanhamento semestral a partir dos retornos diários de preços e elabora a volatilidade considerando os padrões de volatilidade: diária, mensal, diária anualizada e mensal anualizada.

Milho

Análise de Sensibilidade Milho					Impacto no resultado					
Tipo	Posição	Resultado	Qtd Scs	Qtd (R\$)	Cotação Rio Verde em 31/12/2024 (R\$/Sc)*	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	
					66,81	-25%	-10%	10%	25%	
						50,11	60,13	73,49	83,51	
Exposição Commodities (Milho)	Futuros	Comprada	Operacional	357.300	23.507	365	(5.603)	(2.022)	2.752	6.332
	Futuros	Vendida	Operacional	1.089.900	69.993	(2.823)	15.381	4.459	(10.105)	(21.027)
	Termo	Comprada	Operacional	1.649.480	79.016	31.185	3.635	20.165	42.206	58.736
	Estoque	Comprada	Operacional	2.888.663	167.356	25.636	(22.612)	6.337	44.935	73.884
				5.985.343	339.872	54.363	(9.199)	28.939	79.788	117.925



Farelo de soja

Análise de Sensibilidade Farelo de Soja				Impacto no resultado						
Tipo	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (R\$)	Cotação Rio Verde em 31/12/2024 (R\$/t)*					
					Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV		
						-25%	-10%	10%	25%	
					2.004,86	1.503,65	1.804,37	2.205,35	2.506,08	
Exposição Commodities (Farelo de Soja)	Termo	Comprada	Operacional	3.000	5.090	925	(579)	323	1.526	2.428
	Futuros	Comprada	Operacional	33.475	72.756	(5.643)	(22.421)	(12.354)	1.069	11.135
	Futuros	Venda	Operacional	(10.068)	(20.670)	485	5.531	2.504	(1.533)	(4.561)
	Frame	Comprada	Operacional	27.917	57.464	(1.495)	(15.487)	(7.092)	4.102	12.498
	Estoque	Comprada	Operacional	472	913	32	(204)	(62)	127	268
				54.796	115.553	(5.696)	(33.160)	(16.681)	5.291	21.768

18. Obrigações tributárias

	31/12/2024	31/12/2023
Parcelamento tributário - INSS	492	518
Contribuição Previdenciária Rural (i)	9.320	9.069
ICMS	12.145	7.898
Outras	1.037	1.481
Total	22.994	18.966
Passivo circulante	13.558	9.457
Passivo não circulante	9.436	9.509
	22.994	18.966

(i) Em 2016 a Receita Federal do Brasil notificou a Companhia para o recolhimento do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural – “FUNRURAL” para aqueles clientes rurais que não possuem empregados e consequentemente o recolhimento do INSS. Em seguida, a Companhia interpôs um recurso administrativo que foi indeferido em virtude de ultrapassar o limite máximo para parcelamento. A Companhia impetrou mandado de segurança no intuito de parcelar tais débitos, os quais foram provisionados no exercício de 2017.

19. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	31/12/2024	31/12/2023
Salários	27.162	13.074
FGTS	2.324	1.940
INSS	7.223	5.723
Provisão de férias e Encargos	25.627	22.320
IRRF sobre folha de pagamento	3.114	2.486
Total	65.450	45.543



20. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

	Trabalhista		Cível		Tributários		Total	
	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12	1.356	2	13	1	1.071	15	2.440
Adições	237	2.369	2	14	1	1.054	240	3.437
Baixas	(235)	(2.900)	(3)	(19)	(1)	(1.071)	(239)	(3.990)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14	825	1	8	1	1.054	16	1.887
Adições	800	2.660	6	1.015	-	-	806	3.675
Baixas	(703)	(2.446)	-	(460)	-	-	(703)	(2.906)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	111	1.039	7	563	1	1.054	119	2.656

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas abaixo.

a. Principais características das ações classificadas como “risco provável” e provisionadas

Ações trabalhistas - Referem-se a pedidos, tais como indenizações, horas extras, verbas rescisórias e outros.

Riscos tributários - Refere-se à exclusão de 1/3 de férias na base de cálculo do INSS. O Supremo Tribunal Federal (“SFT”) finalizou o julgamento, em 08 de fevereiro de 2023, dos recursos extraordinários RE nº 955227 (Tema 885) e RE nº 949297 (Tema 881), e consolidou o entendimento no sentido de que uma decisão definitiva (coisa julgada) obtida por determinado contribuinte sobre tributos recolhidos de forma continuada perde seus efeitos caso a corte se pronuncie em sentido contrário posteriormente. Ainda, o STF não acolheu o pedido de modulação de efeitos da decisão, de forma que as autoridades fiscais podem cobrar os tributos que deixaram de ser recolhidos com base em tais decisões.

b. Principais características do passivo contingente (ações classificadas como “risco possível” e não provisionadas)

Procedimento Administrativo Tributário – Trata-se de Processo Administrativo protocolizado pela Companhia junto à Receita Federal do Brasil, no ano de 2020, pleiteando a homologação de R\$ 62.180 de créditos de PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social gerados no regular desempenho de suas atividades nas competências de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. O pedido de homologação e sua documentação pertinente foram analisadas por auditor fiscal da Receita Federal que, em 29/01/2021, homologou apenas o montante de R\$ 28.945. O montante de R\$ 33.235 não homologado se divide nas competências de 2015 a 2019, da seguinte forma: (i) 2015 – R\$ 6.917; (ii) 2016 – R\$ 9.323; (iii) 2017 – R\$ 7.420; (iv) 2018 – R\$ 5.388; (v) 2019 – R\$ 4.196. A Receita Federal intimou a Companhia para se manifestar acerca do montante não homologado, que está sendo discutido administrativamente pela Companhia via apresentação de Manifestação de Não Conformidade nos 40 processos administrativos, sendo que em nenhum destes ainda não houve



manifestação e/ou decisão em primeira instância administrativa. Com base em entendimento de seus advogados avalia o risco de perda como possível.

Cobrança do ICMS-ST – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – Substituição Tributária sobre TUSD – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição e TUST – Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – Trata-se de Auto de Infração, no âmbito do Conselho Administrativo (CAT – Conselho Administrativo Tributário - Goiás), em que o Fisco Goiano alega suposta irregularidade na apuração do ICMS ST – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – Substituição Tributária nas operações com energia elétrica do mercado livre. O montante é de R\$ 8.512. A Companhia apresentou impugnação ao Auto de Infração, até o momento não houve decisão em primeira instância.

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – Estorno do Crédito de Entrada com Saídas Isentas – Trata-se de Auto de Infração, no âmbito do Conselho Administrativo (CAT – Conselho Administrativo Tributário - Goiás), em que a Sefaz – Secretária da Fazenda de Goiás argumenta suposta omissão de pagamento de ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços em razão da falta de estorno de crédito relativo à aquisição de insumos, proporcionalmente as saídas posteriores, beneficiadas com isenção ou não incidência. O montante é de R\$ 2.338. A Companhia apresentou impugnação ao Auto de Infração, e em primeira instância a decisão foi contrária. Aguardando julgamento em segunda instância.

ICMS-ST – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – Substituição Tributária – Trata-se de dois Autos de Infração no Estado de Minas Gerais, no âmbito do Conselho Administrativo, em que o fisco mineiro alega suposto recolhimento a menor de ICMS-ST em decorrência da apuração incorreta da base de cálculo do imposto. Somados, o montante é de R\$ 32.578. A Companhia apresentou impugnação ao Auto de Infração, e em primeira e segunda instâncias as decisões foram contrárias. Processo seguirá em discussão no judiciário.

21. Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	583.068	158.211
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais - 34%	(198.243)	(53.792)
Adições e exclusões:		
Despesas não dedutíveis para fins de imposto de renda (i)	(781)	(5.649)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Incentivos fiscais (ii)	48.485	53.845
Outras adições / exclusões	3.362	27.550
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(147.177)	21.954
Correntes	(80.323)	(9.562)
Diferidos	(66.854)	31.516
Total	(147.177)	21.954
Alíquota efetiva	25,2%	-13,9%

(i) Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 as despesas não dedutíveis para fins de imposto de renda são: patrocínios, brindes, doações e multas indedutíveis.



(ii) Incentivos fiscais referentes a subvenção fiscal de créditos outorgados ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (R\$ 142.601) para o exercício de 2024 e R\$ 158.369 para o exercício de 2023. A Companhia goza dos incentivos fiscais do Fomentar, em seu estabelecimento matriz, e do Produzir, em sua unidade de Nova Veneza. Ambos são programas governamentais que visam incentivar a implantação, expansão ou revitalização de indústrias, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica e o aumento da competitividade estadual com ênfase na geração de emprego, renda e redução das desigualdades sociais e regionais. A sistemática de cálculo nos programas é semelhante, sendo que, após a apuração do ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, o saldo devedor é parcialmente recolhido (30% no Fomentar e 27% no Produzir). O restante do saldo devedor é financiado, aguardando os procedimentos de liquidação, quais sejam, leilão no caso do Fomentar e auditoria de quitação no caso do Produzir.

b. Composição do saldo do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social		
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Prejuízo Fiscal / Base Negativa (iii)	18.460	51.890
Provisões (PDD, Grandes Redes, ICP, Trabalhistas e Tributárias)	9.523	5.328
Hedge de fluxo de caixa	7.885	460
Instrumento financeiro derivativo ativo	12.555	3.922
Arrendamento Mercantil ativo	(309)	1.564
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Ajuste de avaliação patrimonial / Depreciação (i)	(40.551)	(12.008)
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (ii)	-	(495)
Juros capitalizados	(14.289)	(7.246)
Instrumento financeiro derivativo passivo	(14.052)	(15.099)
Arrendamento mercantil passivo	-	(1.460)
Provisão para AVP programa Fomentar	(24.338)	(14.213)
Provisão para AVP programa Produzir	(2.680)	(1.010)
Líquido	(47.796)	11.633
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	-	63.164
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(47.796)	(51.531)

- (i) Em 2007, a Companhia revisou certos ativos que geraram ajustes de avaliação patrimonial que foram depreciados com alíquota diferente da alíquota do imposto.
- (ii) Refere-se ao ganho apurado na exclusão do ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços da base do PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, que será realizado na medida em que forem realizadas as compensações de PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.
- (iii) No exercício de 2024, a Companhia optou pelo Lucro Real Anual, no qual apurou lucro fiscal e, com isso, compensou parte relevante dos saldos do prejuízo fiscal apurado nos anos anteriores. Em 2023, a Companhia estava no Regime do Lucro Real Trimestral de apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.



c. Movimentação do saldo do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2023	Reconhecido no resultado	Reconhecido no PL	31/12/2024
Ajuste de avaliação patrimonial / Depreciação (AAP)	(12.007)	771	-	(11.236)
Diferença de taxa de depreciação entre contábil e fiscal	-	(29.315)	-	(29.315)
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (i)	(495)	495	-	-
Provisão para AVP programa Fomentar	(14.213)	(10.125)	-	(24.338)
Provisão para AVP programa Produzir	(1.010)	(1.670)	-	(2.680)
Capitalização de juros	(7.246)	(7.043)	-	(14.289)
Instrumento financeiros derivativos passivo	(11.179)	9.682	-	(1.497)
Arrendamento Mercantil	103	(412)	-	(309)
Provisões (PDD, Grandes Redes, ICP, Trabalhistas e Tributárias)	5.328	4.195	-	9.523
Hedge Fluxo de Caixa	461	-	7.424	7.885
Prejuízo Fiscal / Base Negativa (i)	51.891	(33.431)	-	18.460
	11.633	(66.853)	7.424	(47.796)

	31/12/2022	Reconhecido no resultado	Reconhecido no PL	31/12/2023
Ajuste de avaliação patrimonial / Depreciação (AAP)	(12.508)	501	-	(12.007)
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (i)	(5.402)	4.907	-	(495)
Provisão para AVP programa Fomentar	(3.718)	(10.495)	-	(14.213)
Provisão para AVP programa Produzir	(1.764)	754	-	(1.010)
Capitalização de juros	(3.855)	(3.391)	-	(7.246)
Instrumento financeiros derivativos passivo	(358)	(10.821)	-	(11.179)
Arrendamento Mercantil	63	40	-	103
Provisões (PDD, Grandes Redes, ICP, Trabalhistas e Tributárias)	3.581	1.747	-	5.328
Hedge Fluxo de Caixa	(2.490)	-	2.951	461
Prejuízo Fiscal / Base Negativa (i)	3.618	48.272	-	51.891
	(22.833)	31.514	2.951	11.633

(i) Em 2024 a Companhia optou por alterar o regime de apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro para o Regime do Lucro Real Anual.

22. Arrendamentos

a. Arrendamentos como arrendatário

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis e frota de veículos, esses são utilizados nas operações de nossos escritórios comerciais, pontos de distribuição de produtos e áreas de plantio de eucalipto, matéria prima necessária para uma de nossas fontes de energia da indústria.

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo.

(i) Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados às propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (Nota 14).

A Companhia possui 22 contratos de locação comerciais com terceiros em 31 de dezembro de 2024 (13 contratos em 31 de dezembro de 2023).

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:



	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	4.296	3.195
Adição de novos contratos	23.375	3.371
Ajustes por remensuração	(1.779)	(525)
Depreciação	(3.364)	(1.745)
Saldo final	22.528	4.296

(ii) Passivo de arrendamento

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	4.600	3.370
Adição de novos contratos	23.375	3.371
Ajustes por remensuração	(1.779)	(395)
Encargos financeiros apropriados	684	457
Amortização do principal	(3.117)	(1.750)
Amortização dos juros	(1.235)	(453)
Saldo final	22.528	4.600
Passivo circulante	5.635	1.009
Passivo não circulante	16.893	3.591
Total	22.528	4.600

(iii) Fluxo de vencimentos

Até 1 ano	5.635
De 2 a 3 anos	6.975
De 4 a 5 anos	5.298
De 6 a 7 anos	948
Acima de 7 anos	3.672
	22.528

b. Valores reconhecidos no resultado

A movimentação das contas de resultado do exercício para os arrendamentos de direito de uso é:

Despesas com depreciação do ativo	3.364
Despesas com encargos financeiros apropriados	684
Total das despesas	4.048



23. Outras obrigações

	31/12/2024	31/12/2023
Emolumentos - FOMENTAR	-	803
Depósitos não identificados	28	3
Adiantamento de clientes (i)	12.951	6.909
Outras obrigações	11	20
Total	12.990	7.735
Passivo circulante	12.978	7.735
Passivo não circulante	12	-
Total	12.990	7.735

(i) No último trimestre de 2024, houve aumento no saldo da conta de Adiantamento de clientes, principalmente em decorrência de contratos de venda com novos clientes no exterior. Esse incremento deve-se à prática comercial da Companhia que prevê adiantamento de 30% sobre o valor total do contrato de exportação. Tal cláusula contratual visa mitigar riscos financeiros, garantir a liquidez das operações e fortalecer a segurança nas transações comerciais internacionais. O adiantamento é compensado com a nota fiscal do contas a receber após o reconhecimento da venda.

24. Capital social e reservas

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 o capital totalmente integralizado é formado por 210.000.000 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00.

Composição do Capital social por titularidade:

A composição dos quotistas que compõem o capital social é apresentada a seguir:

31/12/2024				
Acionista	Ações	Valor Unitário	Total	%
São Salvador Alimentos Participações S/A	210.000.000	1,00	210.000.000	100,0%
Total	210.000.000		210.000.000	100,0%

31/12/2023				
Acionista	Ações	Valor Unitário	Total	%
São Salvador Alimentos Participações S/A	210.000.000	1,00	210.000.000	100,0%
Total	210.000.000		210.000.000	100,0%

(i) Reserva Legal

A Reserva Legal, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até o limite de 20% do Capital Social.



(ii) Reserva de lucros

Os saldos remanescentes de lucros acumulados ao final do exercício são destinados à reserva de lucros e, posteriormente, a Companhia avalia a utilização dos recursos em reserva de lucros para integralização de capital.

b. Dividendos

O Estatuto da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

c. Distribuição de Reserva de Lucros e resultado do exercício

Em 31 de dezembro de 2024 foi constituída provisão de dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o resultado do exercício no montante de R\$ 108.973 (R\$ 45.041 no exercício anterior).

25. Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital ao acionista bem como a alavancagem financeira

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis conservadores de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A Companhia monitora o capital usando um índice de alavancagem representado pela 'Dívida Líquida', dividido pelo 'EBITDA'. A Dívida Líquida é calculada como o total dos empréstimos e financiamentos circulante e não circulante (conforme apresentado no balanço patrimonial), menos caixa e equivalentes de caixa e menos Instrumentos financeiros derivativos correspondentes a hedge da dívida. O objetivo de longo prazo da Companhia é manter essa alavancagem inferior a 3,5 vezes. Em 31 de dezembro de 2024, o indicador de alavancagem Dívida Líquida/EBITDA está em 1,01 vez, patamar bem inferior ao limite.

26. Segmentos operacionais

Base para segmentação

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Apesar do mix de produtos de carne de aves ser diferente, eles são feitos em sua grande parte de frangos inteiros ou em partes congelados e embalados, designados como in natura, pois a eles são apenas adicionados serviços de porcionamento, resfriamento ou congelamento e embalagem. Existe flexibilidade em nossas fábricas para atender ambos os mercados com mix variado de cortes e porcionamento, bem como atendimento de exigências específicas de cada país ou região importadora. Todos os produtos derivados de carne de frango são comercializados sob a marca Super Frango.



Em função dessa intercambialidade, concentramos a gestão desse portfólio na figura de um Diretor Comercial que decide e gerencia, juntamente com o Diretor de Operações e um colegiado formado pelo Diretor-Presidente e Diretor Financeiro, qual o melhor mix a ser vendido que maximize resultados de longo prazo.

A Companhia possui duas divisões estratégicas focadas no mercado de atuação que são os seus segmentos reportáveis:

- Mercado Interno (Brasil); e
- Mercado Externo (exportações).

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- In-natura: refere-se atualmente a todos os produtos derivados de carne de frango, sejam cortes ou inteiros, sejam resfriados ou congelados;
- Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, produtos lácteos, produtos vegetais, peixes e pescados, sejam de produção própria como linguiças de frango, salsichas, mortadelas, linguiças curadas e empanados, sejam produzidos por terceiros como presuntos, peixes e derivados de lácteos;
- Outras vendas: comercialização de farinhas de penas e vísceras usualmente para indústria pet, óleo de vísceras e ácidos graxos, ovos férteis, galinhas para abate, entre outros.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Volume (i)	Valor	Volume (i)	Valor
Mercado Interno	246.607	3.045.344	221.650	2.455.428
<i>In natura</i>	199.144	2.174.313	176.635	1.635.272
Processados	47.463	681.008	45.015	662.468
Outros	-	190.023	-	157.688
Mercado Externo	74.668	942.078	70.321	799.043
<i>In natura</i>	74.668	942.078	70.321	799.043
Total		3.987.422		3.254.471
Impostos e Devoluções		(329.804)		(266.784)
Total da Receita Líquida		3.657.618		2.987.687

(i) Volume em mil toneladas



	31/12/2024			31/12/2023		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Receita líquida de venda e serviços prestado	2.731.194	926.424	3.657.618	2.194.363	793.324	2.987.687
Custo da mercadoria vendida e dos serviços prestados	(1.970.934)	(552.962)	(2.523.896)	(1.775.105)	(571.482)	(2.346.587)
Despesas com vendas	(229.962)	(102.452)	(332.414)	(189.703)	(105.901)	(295.604)
Despesas gerais e administrativas	(103.538)	(31.686)	(135.224)	(85.509)	(24.484)	(109.993)
Reversão (provisão) de perda com crédito de liquidação duvidosa	(4.244)	-	(4.244)	(815)	-	(815)
Outras receitas operacionais	3.660	1.120	4.780	2.257	692	2.949
Outras despesas operacionais	(5.000)	(1.529)	(6.529)	(11.667)	(3.574)	(15.241)
Lucro antes do resultado financeiro	421.176	238.915	660.091	133.821	88.575	222.396
Margem EBIT (%ROL)	15,4%	25,8%	18,0%	6,1%	11,2%	7,4%

A Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente interno ou externo que representa 10% ou mais da receita líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

27. Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita Bruta:		
Venda bruta mercado interno	3.044.098	2.453.743
Venda bruta mercado externo	942.078	799.043
Prestação de serviços mercado interno	1.246	1.685
Deduções da receita bruta:		
(-) Impostos sobre vendas	(235.230)	(203.700)
(-) Devoluções e descontos comerciais	(94.574)	(63.084)
Total das deduções	(329.804)	(266.784)
Receita Líquida	3.657.618	2.987.687

28. Custo de mercadorias vendidas

	31/12/2024	31/12/2023
Matéria-prima e insumos	(1.862.188)	(1.786.567)
Salário e benefícios a empregados	(266.835)	(224.646)
Depreciação e amortização	(135.264)	(121.468)
Vapor	(37.045)	(29.255)
Energia Elétrica	(51.347)	(57.292)
Outros custos	(171.217)	(127.359)
Total	(2.523.896)	(2.346.587)



29. Despesas por natureza

a. Vendas

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(28.409)	(24.759)
Gastos logísticos	(230.967)	(207.762)
Representações comerciais	(24.070)	(20.484)
Propaganda e publicidade	(10.538)	(10.009)
Depreciação e amortização	(3.058)	(1.510)
Serviços portuários e despachos	(10.433)	(7.282)
Perda com vencimentos não liquidados	(2.498)	(60)
Outras despesas com vendas	(22.441)	(23.738)
Total	(332.414)	(295.604)

b. Gerais e administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(85.478)	(70.097)
Depreciação e amortização	(11.524)	(5.292)
Honorários	(4.985)	(4.590)
Taxas, contribuições e multas	(795)	(2.455)
Combustíveis	(1.682)	(2.420)
Softwares	(8.249)	(6.151)
Manutenção e locação de veículos	(2.303)	(4.163)
Fretes	(873)	(1.472)
Eventos	(6.696)	(2.638)
Outras despesas administrativas	(12.639)	(10.715)
Total	(135.224)	(109.993)

30. Outras receitas (despesas) operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas		
Venda de ativo	1.512	782
Outras receitas operacionais	3.268	2.167
Total de outras receitas	4.780	2.949
Outras despesas		
Baixa de ativo imobilizado	(4.790)	(1.297)
Outras despesas operacionais	(1.739)	(13.945)
Total de outras despesas	(6.529)	(15.242)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(1.749)	(12.293)

(i) Em setembro de 2023, a Administração da Companhia identificou necessidade de ajuste de inventário dos estoques da fábrica de farinha e óleo “FFO” no montante de R\$ 9.228 reconhecidos na rubrica Outras despesas referentes aos anos de 2021 e 2022 (R\$ 1.693 de 2021 e R\$ 7.535 de 2022).



31. Resultado financeiro líquido

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	21.190	-
Rendimento de aplicação financeira	47.303	27.852
Descontos obtidos	6	225
Juros ativos de clientes	8.639	5.211
Juros ativos de integrados	3.985	2.265
Outras receitas financeiras	631	1.660
Total das receitas financeiras	81.754	37.213
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(107.415)	(81.075)
Juros sobre arrendamento - direito de uso	(1.070)	(456)
Instrumentos financeiros derivativos	(36.230)	(518)
Variação cambial passiva	-	(8.013)
Juros sobre impostos	(1.735)	(1.962)
Outras despesas financeiras	(12.327)	(9.374)
Total das despesas financeiras	(158.777)	(101.398)
Resultado financeiro líquido	(77.023)	(64.185)

32. Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação é calculado pela divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações.

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	435.891	180.165
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações	210.000	210.000
Quantidade total de ações	210.000	210.000
Lucro por ação – (em R\$)	2,076	0,858

33. Compromissos

	31/12/2024
2025	141.605
2026	11.912
2027	1.292
2028 em diante	103.537
Total	258.346

A Companhia até 31 de dezembro de 2024, assumiu ou celebrou contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja. A Companhia celebrou também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, máquinas



e equipamentos, contratos de engenharia para expansão das operações, diversificação de produtos e projetos para maximizar a eficiência operacional. Tais contratos são compromissos firmes de compra.

34. Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas da Companhia outras companhias ligadas aos mesmos acionistas, a seus administradores e aos demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5(R1) / IAS 24. As principais transações com partes relacionadas e seus efeitos estão descritos a seguir:

a. Operações comerciais com sócios, pessoas ligadas a sócios e administradores

A Companhia compra, preponderantemente, a matéria-prima no mercado interno e na região de sua sede e, em alguns casos, acaba por ter em sua relação comercial vários fornecedores que, de alguma forma, estão relacionados diretamente a ela, na função de sócio, pessoa ligada a sócios e/ou mesmo no seu quadro administrativo com poder de decisão. As operações realizadas produziram os seguintes resultados:

Movimentação das transações em operações comerciais com partes relacionadas

Transação/Parte relacionada	31/12/2023	(+) Novas transações	(-) Pagamentos	31/12/2024
Contas a receber (nota 8)				
José Carlos Garrote de souza	10	4.161	(3.808)	363
Rimarck Vieira de Carvalho	1.611	537	(134)	2.014
Hugo Perillo Vieira e Souza	-	98	-	98
Lucas Villas Boas Lemes de Carvalho	5	-	(5)	-
Mauro Miranda Ribeiro Brito Lins	-	305	(5)	300
Total	1.626	5.101	(3.952)	2.775
Outros ativos (nota 13)				
José Carlos Garrote de souza	5.520	951	(877)	5.594
Rimarck Vieira de Carvalho	484	1.515	(1.424)	575
Hugo Perillo Vieira e Souza	1.921	10.622	(9.095)	3.448
Maria Flávia Perilo Vieira e Souza	5.520	-	-	5.520
Lucas Villas Boas Lemes de Carvalho	-	698	(274)	424
Mauro Miranda Ribeiro Brito Lins	45	6.388	(6.341)	92
Benedito Magno Vieira	-	112	(110)	2
Total	13.490	20.286	(18.121)	15.655
Fornecedores (nota 15)				
Hugo Perillo Vieira e Souza	19	32.875	(32.234)	660
José Carlos Garrote de souza	-	21.560	(21.436)	124
Lucas Villas Boas Lemes de Carvalho	-	4.080	(3.640)	440
Mauro Miranda Ribeiro Brito Lins	-	15.296	(13.907)	1.389
Benedito Magno Vieira	-	1.349	(1.235)	114
Tech Inovações Tecnológicas para a Agropecuária S.A.	-	275	(275)	-
Rimarck Vieira de Carvalho	-	5.549	(5.523)	26
Total	19	80.984	(78.250)	2.753
Ativo	15.116	25.387	(22.073)	18.430
Passivo	19	80.984	(78.250)	2.753



	31/12/2023	31/12/2024
Custos dos produtos vendidos		
Hugo Perillo Vieira e Souza	14.736	17.523
José Carlos Garrote de Souza	8.534	10.709
Rimarck Vieira de Carvalho	2.891	3.763
Mauro Miranda Ribeiro Brito Lins	-	9.007
Rosana Batista de Souza Araujo	-	910
Benedito Magno Vieira	-	817
Total	26.161	42.729

Os principais saldos de outros ativos correspondem as operações de venda de ativos pela empresa subsidiária aos acionistas da Companhia, com vencimento até 31 de dezembro de 2025, no valor R\$ 11.040, sem incidência de juros, em condições específicas entre as partes e adiantamentos a integrados partes relacionadas com prazos de pagamento definidos em contratos e incidência de juros.

Os principais saldos de fornecedores são referentes a contratos de parceria avícola firmados com partes relacionadas, nas mesmas condições comerciais e jurídicas com toda a integração da Companhia, sem incidência de juros, com pagamentos bimestrais.

b. Dividendos

Movimentação dos dividendos

Saldo em 31 de dezembro de 2022	118.871
Dividendos a pagar	45.041
Dividendos pagos (i)	(56.556)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	107.356
Dividendos a pagar	108.973
Dividendos pagos (i)	(89.922)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	126.407

(i) Os dividendos foram pagos pela Companhia diretamente aos sócios.

c. Remuneração a sócios e administradores

A remuneração paga diretamente a sócios e administradores, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi de R\$ 8.861 (R\$ 8.605 em 31 de dezembro de 2023).

35. Transações que não envolvem caixa

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa no período findo em 31 de dezembro de 2024:

(i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: para o período findo em 31 de dezembro de 2024, o valor de juros capitalizados foi de R\$ 22.121 calculados com base em média ponderada dos custos dos empréstimos;

(ii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o período findo em 31 de dezembro de 2024 totalizaram R\$ 23.375 (R\$ 3.371 no ano anterior).



Hugo Perillo Vieira e Souza
Diretor Presidente

Leopoldo Viriato Saboya
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Claudio Braz Martins Herrans
Contador – CRC 1SP200641/O-5